ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 63 – Nº 2 – MARÇO–ABRIL 2003

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

FORMAÇÃO PARA A VIDA

Obedeçendo ao "IDE", pág. 4

Índice

Formação para a vida 8

"Precisamos aprender na escola de Cristo e exercer fé no sacrifício dEle em nosso favor"

3 **Mensagem do editor**

4 **Obedecendo ao "IDE"** "Deus poderia ter proclamado Sua verdade por meio dos anjos sem pecado, mas este não é Seu plano. Por intermédio das pessoas, Suas bênçãos devem ser transmitidas ao mundo."

7 **Reforma no lar** "Hoje, como nos dias de Elias, a linha de demarcação entre o povo que guarda os mandamentos de Deus e os adoradores de falsos deuses está claramente definida. 'Até quando coxeareis entre dois pensamentos?', clamou Elias."

12 **A origem do homem** "A Escritura diz que 'Deus criou o homem perfeito, mas este buscou muitas invenções'. Eclesiastes 7:29."

14 **Mais devoção** "Meus irmãos, estais cultivando a devoção? Predomina em vós o amor das coisas santas? Viveis da fé e estais vencendo o mundo?"

15 **Notícias**

33 **Nova juventude** Quando um indivíduo ou nação transborda a taça da iniqüidade passando do limite da misericórdia divina, imediatamente é abatido (a) até o pó

ERRATA:
Na capa, onde se lê *Obedeçendo*
Obedecendo

Nossos bem-aventurados

"Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos". Salmos 116:15.

Toda ocasião em que a seta da morte atinge alguém, a família enfrenta a dor e a tristeza da separação. A morte não é causa, mas conseqüência. Deus não criou o homem para morrer, mas para viver. O Senhor não tem prazer na morte do ímpio. Ele deseja que o homem se arrependa e viva.

"Desejaria Eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio?, diz o Senhor Jeová; não desejo antes que se converta dos seus caminhos e viva?" Ezequiel 18:23.

O homem desobedeceu a Lei de Deus, por isso a sentença de morte foi proferida contra ele. "E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás, porque no dia em que dela comerdes, certamente morrerás" Gênesis 2:16 e 17. Considerando a conseqüência da desobediência, o apóstolo Paulo disse: "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no Mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" Romanos 5:12. Eis o motivo porque, mais cedo ou mais tarde, havemos de morrer: O pecado. O homem não morre porque peca, mas porque é pecador.

Não existe uma família que não tenha sido atingida pela seta da morte.

Neste bimensário, dos cinco óbitos registrados, quatro deles eram meus conhecidos. Dois ministros, um colportor e uma pioneira de nossa igreja no estado do Espírito Santo.

Aos familiares destes entes queridos, quero dizer que a esperança dos filhos de Deus não termina com a morte do corpo. O próprio Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crer em Mim, ainda que esteja morto, viverá" João 11:25. Disse o apóstolo Paulo: "Não quero, porém irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não tem esperança, porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também os que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Ele" 1 Tessalonicences 4:13 e 14.

Todos os que morrerem em Cristo serão chamados bem-aventurados, pois pela graça de Cristo ressuscitarão para a vida eterna. Por isso disse o salmista: "Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos" Salmo 116:15.

"Solene coisa é morrer, porém mais solene é viver".

Não temos senão o curto espaço de uma existência aqui. Não sabemos quão breve a seta da morte nos pode ferir o coração. Não nos é dado conhecer quão pronto seremos chamados a abandonar o mundo e todos os seus interesses. Diante de nós estende-se a eternidade." —*Meditações Matinais*, 1959, pág. 171.

Estamos preparados para quando o Senhor nos chamar? Entregamos nosso coração a Cristo? Temos certeza de nossa salvação? Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos conceda Seu Espírito Santo para que possamos responder *sim* a estas perguntas e sermos bem-aventurados.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade
Nº2—Março/Abril/2003—ANO63

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Mariano Santiago
Angelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente Geral
Samuel Alves Monteiro
Gerente Financeiro
Elimário Santana
Gerente de Redação
Gerson Barros
Gerente Gráfico
Desidério Luup Devai

Repórteres desta edição:
Alessandro C. Souza, Antônio Deiblan, Clovis Salgado, Daniel Rocha, Davi A. Oliveira, Davi P. Silva, Eduardo Egrejas, Gércio Sapalalo, Heber S. Gomes, Hermes S. Barbosa, João Lopes, Jocíran Araújo, Jonatam Barros, José dos Reis Costa, Kedma Santos, Manoel de Souza, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas, Ricardo Gessner, Rodney M. Silva, Ruto Gonçalves, Silvan P. da Silva

OBEDECENDO AO "IDE"

OLMÍCIO NASCIMENTO FREITAS

"Ide por todo o Mundo, pregai o Evangelho a toda criatura". Marcos 16:15

Certa vez um grupo de cristãos planejava trabalho evangelístico entre pagãos. Discutiam sobre as possibilidades de alcançarem êxito no empreendimento. Em determinado momento, alguém pediu a opinião de um soldado idoso. Ele disse: "Cavalheiros, quais são vossas ordens de marcha? O êxito não é o que deve ser discutido. Se leio corretamente vossas ordens, elas rezam assim: 'Ide por todo o Mundo, pregai o Evangelho a toda criatura.' Marcos 16:15. Cavalheiros, obedecei vossas ordens de marcha."[1]

Em geral, quando são realizadas reuniões para elaborar estratégias missionárias, são mais discutidas as possibilidades de êxito ou de fracasso, que a necessidade, importância e urgência do "Ide". Parece que não cremos nas promessas de êxito. Na realidade, os resultados evangelísticos são garantidos! Nossa preocupação deve ser os métodos e maneiras corretas para a realização do trabalho. Se obedecermos ao "Ide" e colocarmos em prática as estratégias mais eficientes de evangelização, não haverá o que temer quanto aos resultados. A Bíblia é clara com respeito ao sucesso.

Depois de ir e ensinar, há outra tarefa: batizar. Essa é a recompensa da obra missionária. Disse Jesus referindo-Se à conclusão do trabalho: "Batizando-as, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Salmo 126:6. "E voltaram os setenta com alegria." Lucas 10:17.

Nosso problema não é a volta. A dificuldade reside na ida. O grande dilema é sair. Vamos ou não vamos? Em geral, não há falta de vontade. Cremos que devemos ir, mas não vamos. Para muitos, o começo é difícil. "Muitos teriam boa vontade de trabalhar, se lhes fosse ensinado a começar. Necessitam ser instruídos e animados."[2] Na hora de sair, parece que os pés estão amarrados. Satanás não quer que saiam para o trabalho. Ele sabe que Deus os abençoaria, e que o sucesso é certo.

Ao sairmos para a obra missionária, certamente encontraremos pessoas sedentas da verdade. Obedecendo ao "Ide", o ânimo na volta será maravilhoso! Porém, o inimigo detém as pessoas, as atrapalha, cria-lhes dificuldades e infunde-lhes desânimo. Seu plano é que ninguém seja missionário. "Essa falta de atividade e fervor na causa de Deus, é terrível. Esse torpor mortal provém de Satanás, que procura, então, manter o povo de Deus em estado de inatividade."[3] Jesus diz "Ide", Satanás refuta com "Ficai". "Os professos cristãos que ficam em casa, estão representando mal a Jesus Cristo."[4]

Compreendendo o valor do "Ide"

"Achando-Se a um passo do trono celestial, Cristo deu aos discípulos a comissão: 'É-Me dado todo o poder no céu e na Terra'. Portanto, ide, ensinai todas as nações.' 'Ide por todo o Mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura.' As palavras foram repetidas várias vezes, a fim de que os discípulos lhes apreendessem o significado."[5]

Evangelismo é a combinação de mensageiro, mensagem e método. Quando entendemos a importância do "Ide", vamos ao campo missionário como mensageiros de Deus, realizando trabalho pessoal em favor das pessoas que perecem sem Cristo e em terrível ignorância de Sua verdade maravilhosa.

Plano de Deus para evangelizar o mundo

"Deus poderia ter proclamado Sua verdade por meio dos anjos sem pecado, mas este não é Seu plano. Por intermédio das pessoas, Suas bênçãos devem ser transmitidas ao mundo. Por meio delas, Sua glória deve brilhar em meio às trevas do pecado. Em ministério amorável devem ir ao encontro do pecador necessitado e guiá-lo à cruz."[6] Vejamos alguns exemplos.

Filipe. Quando o eunuco lia escritos do profeta Isaías em seu carro, o Espírito Santo viu que alguém deveria ir ao seu encontro para explicar o sentido correto da mensagem, ou seja, ministrar-lhe estudo bíblico. "E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-Se e vai." Atos 8:26. Por que o próprio anjo não foi e explicou a mensagem que o etíope precisava entender? Na realidade, o "Ide" não era ordem para o anjo, sim para o homem. Naquele dia Filipe ganhou uma alma.

Ananias. No caminho para Damasco, Saulo perguntou a Cristo: "Que queres que eu faça?" Jesus poderia ter explicado a verdade a Saulo. Não o fez. A resposta do Senhor foi "entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer". Atos 9:6. Jesus disse a Ananias em Damasco: "Levanta-te e vai à rua chamada Direita", fazer visita a Saulo (Atos 9:11). E ele foi. Instruiu o interessado que mais tarde se transformaria no maior missionário da História.

Pedro. Certa vez um anjo falou a Cornélio por meio de visão. Esse homem gentio precisava identificar-se com a igreja de Cristo. Era sincero, mas sem conhecimento completo de Deus e da verdade. O anjo mesmo não estudou com ele. Disse: "manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. ... Ele te dirá o que deves fazer". Atos 10:5 e 6. Era Pedro que deveria fazer a visita. Que plano maravilhoso! Que organização! O Céu tem método de trabalho. "Cornélio os esperava, tendo reunido os seus parentes e amigos mais íntimos." Atos 10:24. Pedro explicou de forma clara a Palavra de Deus (Atos 10:33-48). Ganhou almas. Pessoas foram batizadas, unindo-se à igreja de Deus.

Crentes na Verdade Presente. Deus é missionário (João 3:16 e 17). Cristo é missionário (Lucas 19:10). O Espírito Santo é missionário (João 16:13; Apocalipse 22:17). Os anjos são missionários (Hebreus 1:14; Lucas 15:10). Porém, a Bíblia deixa claro que Eles não realizam diretamente o trabalho. Para haver comunicação com pessoas, enviam outras pessoas. Na obra evangelística direta, pessoal, a humanidade pecadora não suportaria a presença dos seres celestiais. Quando um anjo do Senhor desceu do céu e foi ao lugar onde Jesus havia sido sepultado, houve "grande terremoto, e os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados e como mortos" (Mateus 28:2-4).

A pergunta de Isaías 6:8, "A quem enviarei, e quem há de ir por Nós?", reflete a urgência da obra missionária. Que privilégio! Deveríamos avaliar profundamente a questão. Somos porta-vozes de Deus! Quando vamos ao encontro dos semelhantes para levar-lhes a Palavra de Deus, é como se o próprio Deus estivesse indo em Pessoa. O Espírito Santo não pode explicar a Palavra de Deus aos interessados, mas nos ajuda na apresentação dos estudos. Os anjos não são autorizados a realizar diretamente o trabalho missionário, mas vão conosco às casas. "Quando [o obreiro] visita de casa em casa, abrindo as Escrituras àqueles cujo entendimento se acha obscurecido, os anjos de Deus estão bem perto, ao seu lado, a fim de impressionar o coração do que estiver sedento da água da vida."[14] O apóstolo Paulo disse que "somos cooperadores de Deus". 1 Coríntios 13:9. "Cristo não tem mãos além das nossas, para fazer realizar Seu trabalho hoje."[15] "Nossa obra nos foi designada pelo Pai celeste. Cumpre-nos tomar a Bíblia e sair para advertir o mundo. Devemos ser as mãos auxiliadoras de Deus na salvação das almas — condutos por onde, dia a dia, Seu amor flua para os que perecem."[16]

Vejamos algumas características do "IDE"

1. Imperativo afirmativo do verbo ir[6];
2. Ordem do grande Missionário e Mestre Jesus (Mateus 28:19);
3. Último mandamento de Cristo à Sua igreja[7];
4. Solução para muitos dos grandes problemas do mundo (Marcos 16:15 e 16);
5. Um dos meios de restaurar a felicidade nos lares (Atos 5:42);
6. Fim de muitas dificuldades espirituais e até financeiras da igreja[8] (Mateus 28:20);
7. Término de lutas pessoais, das dúvidas, murmurações, ciúmes, invejas, decepções e remorsos[9];
8. Progresso, crescimento, desenvolvimento e prosperidade da Obra de Deus[10] (Atos 6:7);
9. Abreviação do dia do derramamento da Chuva Serôdia e da segunda vinda de Cristo[11];
10. Valorização da saúde física dos membros da igreja, líderes, pastores e obreiros[12] (Isaías 58:11).

Quantos devem ir

"Muitos pensam que o espírito missionário, a habilitação para a obra missionária, é dom ou dotação especial concedido aos pastores e a alguns poucos membros da igreja, e que todos os outros devem ser simples espectadores. Nunca houve erro maior."[17] O "Ide" de Mateus 28:19 e Marcos 16:15 deve ser obedecido por todos. "Cristo estava apenas a alguns passos do trono celestial quando deu Sua comissão aos discípulos. Considerando missionários todos os que cressem em Seu nome, disse Ele: 'Ide'."[18] "Ide" é o plano para todos (Marcos 13:34).

Aonde ir

"Ide" a "todas as nações", "Ide por todo o Mundo", é o que lemos na comissão (Mateus 28:19; Marcos 16:15). "Porém, não posso ir por todo o Mundo", diria alguém. "Pastores e obreiros é que devem ir a países distantes levando a Palavra de Deus. Sim, isso é verdade, mas podemos realizar o trabalho em nossa própria comunidade (Atos 1:8; Lucas 14:21; Neemias 3:23; Zacarias 8:16). "Junto às nossas portas existem famílias pelas quais não demonstramos interesse suficiente que as faça compreender que nos preocupamos com elas. É para a realização dessa obra mais próxima de nós, que o Senhor convida Sua igreja."[19] Igualmente, podemos começar o trabalho dentro de casa (Lucas 15:8). "Muitos há esperando que alguém

se lhes dirija pessoalmente. Na própria família há trabalho para fazermos como missionários de Cristo."[20] "Em nossa própria família pode haver almas sequiosas de simpatia, famintas do pão da vida. Talvez haja crianças a serem educadas para Cristo. Há pagãos às nossas portas. Cumpramos fielmente a obra que nos estiver mais próxima."[21]

"Ide" é o método evangelístico realizado principalmente por meio de visitas missionárias nas casas. O plano de Cristo é que toda a igreja vá ao campo missionário, dando preferência ao método da visitação aos lares. Visitar no mínimo uma pessoa ou família por semana, e aplicar pelo menos um estudo bíblico deve ser o alvo de cada membro da igreja ou aluno da Escola Sabatina. "Em todo o Mundo homens e mulheres olham atentamente para o céu. Das almas anelantes de luz, de graça e do Espírito Santo, ascendem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos."[22] "Cumpre-nos erguer-nos e cooperar com Cristo. ... Obedecei à comissão evangélica. Ide aos caminhos e valados. Visitai tantos lugares quantos vos for possível. Ministrai estudos bíblicos simples, vivos, os quais exercerão influência correta na mente dos ouvintes."[23] Devemos "ir de casa em casa trabalhar com as famílias".[24]

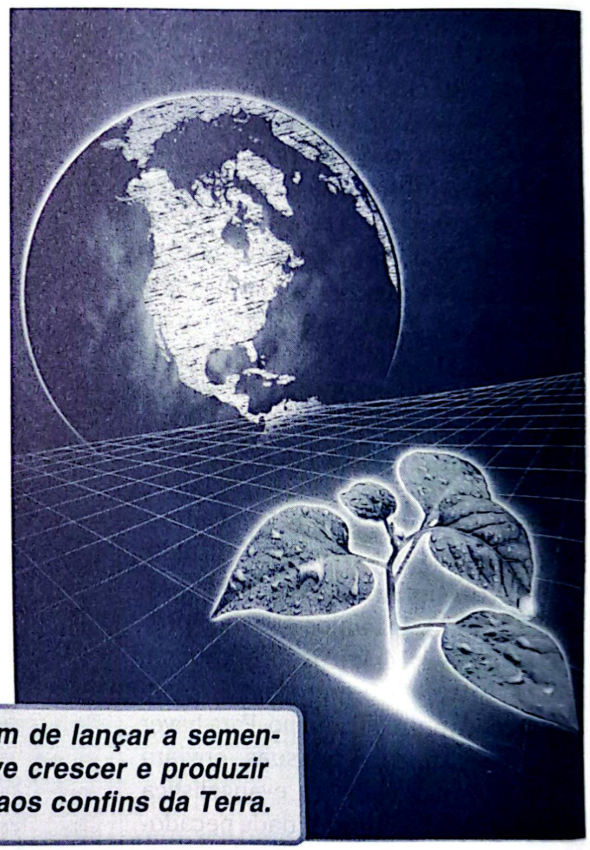
Quando ir

"Filho, vai trabalhar *hoje* na vinha."Mateus 21:28. Não podemos esperar mais. Temos que agir imediatamente.[25] Nosso Movimento veio à existência tendo por objetivo realizar reformas[26]: Do Sábado, da saúde, do vestuário, da família e de muitas outras. Agora, é preciso realizar a reforma da obediência ao "Ide". "Trabalhe cada um para Deus e pelas almas, mostre sabedoria e não seja nunca encontrado em ociosidade. ... Deus vos dará sabedoria para realizar reforma imediata, pois o chamado continua: 'Filho, vai hoje trabalhar na Minha vinha.' "[27]

Precisamos de reforma nos mensageiros. O grande empecilho que enfrentamos consiste na indiferença e ociosidade. Quando é tomada a decisão de trabalhar, métodos são elaborados. "Cerca da hora terceira [um homem] saiu, e viu que estavam outros, ociosos, na praça, e disse-lhes: Ide também vós para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Outra vez saiu, cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo. Igualmente, cerca da hora undécima, saiu e achou outros que lá estavam, e perguntou-lhes: Por que estais aqui ociosos o dia todo? Responderam-lhe eles: Porque ninguém nos contratou. Disse-lhes ele: Ide também vós para a vinha." Mateus 20:3-7. Na igreja, muitos permanecerem ociosos, fora do campo missionário. Reforma urgente é necessária.

O "Ide" é doutrina. Nossa igreja crê nessa doutrina: "Cremos que é a ordem do Senhor — 'Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação do século' (Mateus 28:19 e 20). Essa doutrina vigora principalmente hoje. Sentimo-nos na obrigação de tomar parte na proclamação do Evangelho em todo o Mundo."[28] Os interessados só devem ser batizados se demonstrarem crença nesse ponto importante de nossa fé. Se alguém foi batizado sem ter compreendido o assunto da evangelização, necessita de reflexão séria e possivelmente de rebatismo[29]. "Todo impulso do coração regenerado é levar os outros ao Salvador. Os que não possuem esse desejo, dão provas de haver perdido o primeiro amor. Devem examinar rigorosamente o coração à luz da Palavra de Deus e procurar novo batismo do Espírito de Cristo."[30]

Como igreja, entendemos que os transgressores do Sábado, da reforma de saúde, os que seguem as modas mundanas, que não são fiéis a Deus na família, e não poderão entrar no reino dos Céus. Pergunto: e quanto aos transgressores do "Ide", que não saem ao campo missionário, nem ganham almas? Precisamos de reforma no trabalho missionário. Segundo a parábola de Mateus 21:28-30, um dos filhos, "depois, arrependendo-se foi". Desse arrependimento ou reforma é que precisamos. Arrependimento missionário. Nosso grande desejo é que o Espírito Santo opere essa obra em nossa vida. Nossa grande necessidade agora é obedecer à Palavra de Deus: "Ide e ensinai." Mateus 28:19.



Ao homem é dada a ordem de lançar a semente do Evangelho que deve crescer e produzir frutos que alcancem até aos confins da Terra.

Referências

1. *Serviço Cristão*, págs. 77 e 78; 2. *Idem*, pág. 59; 3. *Idem*, pág. 37; 4. *Review and Herald*, 16 de fevereiro de 1905; 5. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 818; 6. Ver *Evangelismo*, pág. 60; 7. Ver *Evangelismo*, pág. 15; 8. Ver *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 825, e *Evangelismo*, pág. 89; 9. Ver *Serviço Cristão*, pág. 107; 10. Ver *Serviço Cristão*, págs. 78 e 86; 11. Ver *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 827, e *Serviço Cristão*, págs. 11 e 253; 12. Ver *Serviço Cristão*, págs. 68, 270 e 271; 13. *Serviço Cristão*, págs. 7 e 8; 14. *Evangelismo*, pág. 489; 15. *Pastor Evangelista*, pág. 278; 16. *Serviço Cristão*, pág. 141; 17. *Beneficência Social*, págs. 55 e 56; 18. *Serviço Cristão*, pág. 9; 19. *Idem*, pág. 39; 20. *Idem*, pág. 118; 21. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 822; 22. *Evangelismo*, pág. 292; 23. *Idem*, pág. 481; 24. *Idem*, pág. 157; 25. Ver *Serviço Cristão*, págs. 79, 100 e 110; 26. Ver *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 420 e *Testimonies*, vol. 1, pág. 540; 27. *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, pág. 419; 28. *Princípios de Fé dos ASD Movimento de Reforma*, pág. 40; 29. Ver *Evangelismo*, pág. 381; 30. *Beneficência Social*, pág. 56.

DAVI PAES SILVA

Por meio do último profeta do Antigo Testamento, Deus registrou apelo poderoso à derradeira obra de reforma. "Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor. Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais, para que Eu não venha e fira a terra com maldição." Malaquias 4:5 e 6.

Para os que desejam ser cristãos fiéis, é evidente que nenhuma reforma na igreja ou no mundo será bem sucedida, a menos que comece no próprio coração das pessoas, em seguida no lar, na igreja e na sociedade. Esse é o método lógico empregado por Deus. Ninguém pode dar o que não tem. O profeta Malaquias mencionou Elias, o grande profeta do Antigo Testamento, como paradigma para a obra que deveria ser efetivada antes da primeira e da segunda vindas de Cristo. Sua profecia teve cumprimento parcial nos dias que precederam o ministério terrestre de Cristo.

Os discípulos de Jesus Lhe perguntaram: "Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? Então, Jesus respondeu: De fato Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes, fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do homem há de padecer nas mãos deles. Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista." Mateus 17:10-13. O argumento dos escribas era baseado na profecia de Malaquias. Na resposta aos discípulos, Cristo falou de um "Elias" que ainda viria ("de fato Elias virá e restaurará todas as coisas), e mencionou a obra de outro "Elias" que já havia cumprido sua missão ("Eu, porém, vos declaro que Elias já veio"). Os discípulos entenderam que Jesus Se referira a João Batista.

Consideremos a vida e obra de Elias, no tempo em que Acabe, rei apóstata, governava a nação israelita.

A missão de Elias está registrada em 1 Reis, capítulos 17 a 22, e 2 Reis capítulos 1 e 2. As atitudes, aparência e comportamento do profeta eram caracterizados pela simplicidade absoluta. Ele era extremamente informal. "Então, Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, nem orvalho nem chuva haverá nestes anos, segundo a minha palavra." 1 Reis 17:1. Como havia chegado, sem ter sido anunciado, o profeta desapareceu após ter transmitido a mensagem.

Três anos depois, Elias subiu novamente à presença do rei para anunciar-lhe mensagem. "Partiu, pois, Elias a apresentar-se a Acabe; e a fome era extrema em Samaria. Vendo-o [Acabe a Elias], disse-lhe: És tu, o perturbador de Israel? Respondeu-lhe Elias: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor e seguistes os baalins. Agora, pois, manda ajuntar a mim todo o Israel no Monte Carmelo, como também os quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas do poste-ídolo que comem da mesa de Jezabel." 1 Reis 18:2, 17-19.

Em 2 Reis 1:2-8 é relatada outra experiência do profeta: "E caiu Acazias pelas grades dum quarto alto, em Samaria, e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença. Mas o Anjo do Senhor disse a Elias, o tesbita: Dispõe-te, e sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por isso, assim diz o Senhor: Da cama a que

subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. Então Elias partiu. E os mensageiros voltaram para o rei, e este lhes perguntou: Que há, por que voltastes? Eles responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o Senhor: Porventura, não há Deus em Israel, para que mandes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama a que subiste, não descerás, mas, sem falta, morrerás. Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos veio ao encontro e vou falou tais palavras? Eles lhe responderam: Era homem vestido de pelos, com os lombos cingidos dum cinto de couro. Então, disse ele: É Elias, o tesbita."

"Entre as montanhas de Gileade, ao oriente do Jordão, nos dias de Acabe habitava um homem de fé e oração cujo ministério destemido estava destinado a deter o rápido alastramento da apostasia em Israel. Distanciado de qualquer cidade de renome, e não ocupando nenhuma posição de destaque na vida, Elias o tesbita, entregou-se à sua missão, confiante no propósito divino de preparar diante dele o caminho e conceder-lhe pleno sucesso. A palavra de fé e poder estava em seus lábios. Toda a sua vida estava devotada à obra da reforma. Sua voz era a de quem clama no deserto para repreender o pecado e fazer refluir a maré do mal. Conquanto viesse ao povo como reprovador do pecado, sua mensagem oferecia o bálsamo de Gileade a toda alma enferma do pecado que desejasse ser curada."[1]

A missão de Elias e a obra do anjo de Apocalipse 18

"Hoje, como nos dias de Elias, a linha de demarcação entre o povo que guarda os mandamentos de Deus e os adoradores de falsos deuses está claramente definida. 'Até quando coxeareis entre dois pensamentos?', clamou Elias. 'Se o Senhor é Deus, segui-O; e se Baal, segui-o.' 1 Reis 18:21. A mensagem para hoje é: 'Caiu, caiu a grande Babilônia. ... Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou das iniqüidades dela.' Apocalipse 18:2, 4 e 5."[2]

"A Palavra de Deus apresenta grande semelhança entre Elias e João Batista. A missão de ambos era muito parecida, e o caráter de ambos, semelhante."

João Batista, o segundo Elias

"Eu, porém, vos declaro que Elias já veio. ... Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista." Mateus 17:10 e 11. "E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir." Mateus 11:14. "A Palavra de Deus apresenta grande semelhança entre Elias e João Batista. A missão de ambos era muito parecida, e o caráter de ambos, semelhante. Vejamos a descrição bíblica a respeito do profeta precursor de Cristo em Sua primeira vinda:

"Naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia. Dizia: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. Porque este é o referido por intermédio do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. João usava vestes de pêlos de camelo e cinto de couro. Sua alimentação era gafanhotos[14] e mel silvestre." Mateus 3:1-4. João trabalhou poderosamente para a restauração da família, que em seu tempo sofrera forte decadência motivada pela infidelidade conjugal e pelo divórcio. Não temeu apresentar sua mensagem de reforma do lar ao próprio rei Herodes. "Mas Herodes, o tetrarca, sendo repreendido por ele, em razão de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que o mesmo Herodes havia feito, acrescentou ainda sobre todas a de lançar João no cárcere." Lucas 3:19 e 20. "Porque Herodes, havendo prendido e atado a João, o metera no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Felipe, seu irmão, pois João lhe dizia: Não te é lícito possuí-la." Mateus 14:3 e 4.

"Herodes sentiu-se afetado ao ouvir os testemunhos poderosos e diretos de João. Com profundo interesse indagou o que precisava fazer para tornar-se seu discípulo. João estava ciente de que ele estava prestes a casar-se com a mulher de seu irmão, estando o marido dela ainda vivo. Fielmente declarou a Herodes que isso não era lícito. Herodes não estava disposto a qualquer sacrifício. Casou-se com a esposa de seu irmão, e por sua influência apoderou-se de João, aprisionando-o. Porém, tinha o propósito de libertá-lo. ...

"João viera no espírito e virtude de Elias, para proclamar o primeiro advento de Jesus. Representava os que sairiam no espírito e virtude de Elias, para anunciar o dia da ira e o segundo advento de Jesus."[3] "João Batista foi um reformador. A ele foi incumbida grande obra em favor do povo de seu tempo. Na preparação para aquela obra, todos os seus hábitos foram cuidadosamente determinados desde seu nascimento. Do Céu, o anjo Gabriel fora comissionado para instruir os pais de João nos princípios da reforma de saúde. 'Ele não beberá vinho nem bebida forte', disserra o mensageiro celestial, 'e será cheio do Espírito Santo.' Lucas 1:15."[4] "João se separou dos amigos e dos luxos da vida, vivendo sozinho no deserto e subsistindo com dieta puramente vegetariana[14]. A simplicidade do seu vestuário — traje tecido com pêlos de camelo — era uma repreensão à extravagância e exibição do povo de sua geração, principalmente aos sacerdotes judeus. Também sua dieta, de gafanhoto[14] e mel silvestre, era uma repreensão contra a glutonaria que prevalecia em toda parte."[5] "A obra de João foi predita pelo profeta Malaquias. ... João Batista saiu no espírito e poder de Elias,

para preparar o caminho do Senhor e converter o povo à sabedoria dos justos. Era representante dos vivos nos últimos dias, a quem Deus tem confiado verdades sagradas a serem apresentadas ao povo, a fim de preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. Os mesmos princípios de temperança que João praticou devem ser observados por aqueles que em nossos dias devem advertir o mundo a respeito da vinda do Filho do homem."[6]

O remanescente dos últimos dias — terceiro Elias

"Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor. Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos pais, para que Eu não venha e fira a terra com maldição." Malaquias 4:5 e 6. "Os que levam a derradeira mensagem de misericórdia ao mundo, devem sentir ser seu dever instruir os pais quanto à religião doméstica. O grande movimento reformatório deve ter início com a apresentação dos princípios da Lei de Deus aos pais, mães e filhos. Ao serem indicadas as reivindicações da Lei, e homens e mulheres se convencerem de seu dever de prestar obediência a elas, mostrai-lhes a responsabilidade de sua decisão, não somente quanto a si mesmos, mas também aos seus filhos. Mostrai que a obediência à Palavra de Deus é nossa única salvaguarda contra os males que assolam o mundo para destruição. Os pais dão aos filhos exemplo, seja de obediência, seja de transgressão. Na maioria dos casos, por seu exemplo e ensino será decidido o destino da família. Na vida futura, os filhos serão o que seus pais os fizeram.

"Caso os pais fossem permitidos conhecer resultado de suas ações, e pudessem ver como, por seu exemplo e ensino, perpetuam e aumentam o poder do pecado ou o poder da justiça, certamente haveria mudança. Muitos romperiam o encantamento da tradição e do costume.

"Que os ministros insistam nisto diante da congregação. Forçai na consciência dos pais a convicção de seus deveres solenes, por longo tempo negligenciados. Isso promoverá como nenhuma outra coisa, a vitória contra o espírito de farisaísmo e resistência à verdade. A religião no lar é nossa grande esperança, pois ilumina a perspectiva da conversão de toda a família à verdade de Deus."[7]

Consideremos alguns pontos essenciais nos versos bíblicos e nos parágrafos do Espírito de Profecia:

1. Conversão dos pais. Este é o primeiro fator mencionado pelo profeta Malaquias ao referir-se à obra do último Elias. Antes de insistir com os filhos quanto à indispensável obra de conversão, os pais devem, primeiramente, estar convertidos. Esta é a mensagem que encontramos em Deuteronômio 6:2, 4-6: "Para que temas ao Senhor, teu Deus, e guardes todos os Seus estatutos e mandamentos que Eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. ... Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração."

2. Conversão dos filhos. Por meio de pais convertidos, Deus opera com êxito a conversão dos filhos. Aqui o Senhor

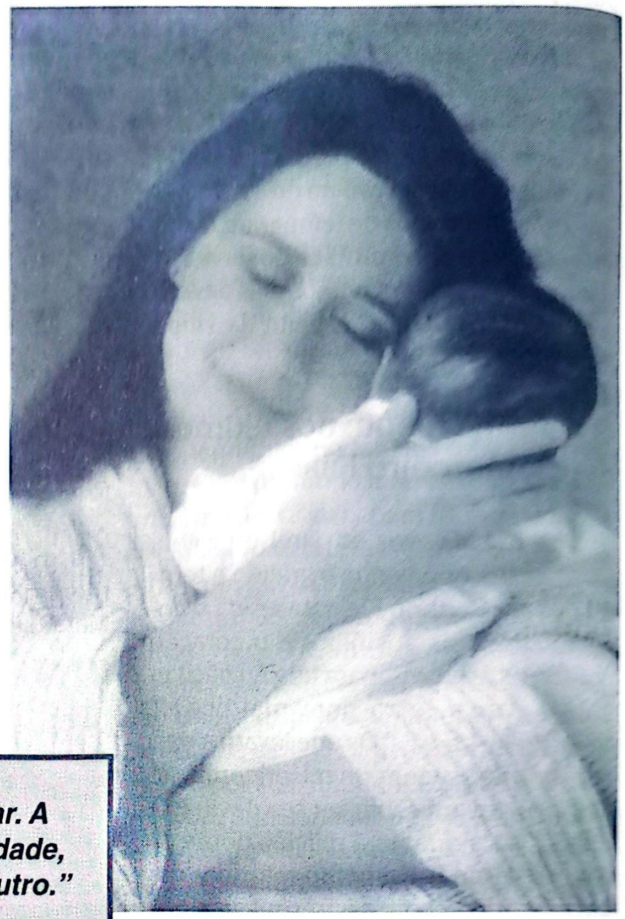
"João trabalhou poderosamente para a restauração da família, que em seu tempo sofrera forte decadência motivada pela infidelidade conjugal e pelo divórcio."

especifica a obra que deve ser realizada e a maneira a ser empregada. Por preceito e exemplo, as preciosas verdades da Palavra de Deus serão inculcadas no coração dos filhos, "assentado em casa, andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te". Deuteronômio 6:7. Na passagem inspirada está clara a necessidade de companheirismo no lar entre os próprios pais, e entre pais e filhos. A expressão "ao deitar-te e ao levantar-te" inclui adoração familiar de manhã e ao fim do dia. Antes de oferecer o sacrifício diante dos adoradores de Baal, Elias restaurou o altar antes derribado (1 Reis 18:30). É de lamentar que o altar do culto matutino e vespertino esteja derribado em muitos lares dos que professam ser reformadores dos últimos dias. Se desejamos ver conversão genuína em nossas famílias, é indispensável que o altar da família seja restaurado.

3. Princípios da Lei de Deus. Quando um doutor da lei perguntou a Jesus qual era o grande mandamento, o Mestre respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas". Mateus 22:37-40. Por meio do apóstolo Paulo, o Senhor declarou que "o amor não pratica o mal contra o próximo, de sorte que o cumprimento da Lei é o amor". Romanos 13:10. Os dez mandamentos da Lei de Deus são uma ampliação desses grandes princípios do amor enunciados por Cristo. "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transpor montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura seus interesses, não se exaspera, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se na verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba." 1 Coríntios 13:1-8

Quem são os nossos próximos mais íntimos, aos quais devemos manifestar esse amor? A família. Por meio do mesmo apóstolo Paulo, o Senhor anunciou as seguintes regras de conduta familiar: "Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isso é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor." Efésios 6:1-4. "Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor. Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura. Filhos, em tudo obedecei a vossos pais; pois fazê-lo é grato diante do Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados." Colossenses 3:18-21. "Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior que o descrente." 1 Timóteo 5:8.

"A Lei de Deus é o fundamento de toda reforma duradoura. De maneira clara e distinta devemos apresentar ao mundo a necessidade da obediência à Sua Lei. O grande movimento reformatório deve começar no lar. A obediência à Lei de Deus é o grande incentivo à operosidade, ecomomia, veracidade e trato justo entre um homem e outro."[5]



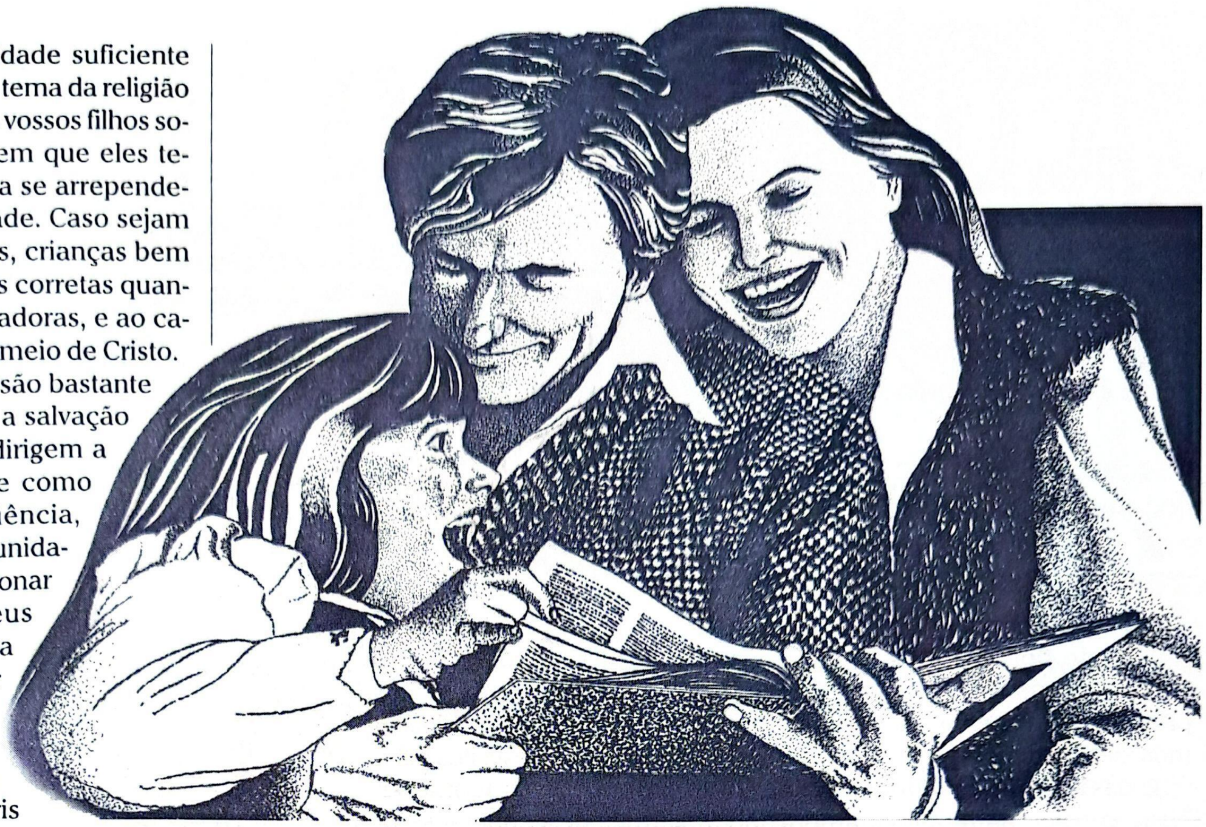
"O grande movimento reformatório deve começar no lar. A obediência à Lei de Deus é o grande incentivo à operosidade, ecomomia, veracidade e trato justo entre um homem e outro."

4. Ministros e obreiros. O Espírito de Profecia deixa bem claro o dever de ministros e obreiros de ensinar aos pais seus deveres em relação aos filhos. Somos advertidos contra o espírito de farisaísmo. Em que consiste esse espírito? Em suas claras advertências contra os fariseus, Jesus declarou expressamente que a principal característica deles era a hipocrisia. Ensinavam uma coisa e praticavam o oposto. Falavam, mas não praticavam. Na exposição teórica da doutrina, aparentavam algo que, na vida prática, negavam completamente.

Nossa grande esperança

A religião no lar é nossa grande esperança . "Os pais devem expor e simplificar o plano da salvação aos filhos, de modo que o tenro espírito deles o possa apreender. Crianças de oito, de

ou doze anos já têm idade suficiente para serem dirigidas ao tema da religião individual. Não ensineis vossos filhos sobre um tempo futuro em que eles terão idade bastante para se arrependerem e crerem na verdade. Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter idéias corretas quanto a seu estado de pecadoras, e ao caminho da salvação por meio de Cristo. Em geral, os ministros são bastante indiferentes para com a salvação das crianças. Não se dirigem a elas tão pessoalmente como deveriam. Com freqüência, passam por alto oportunidades áureas de impressionar a mente delas."[9] "Deus apela aos cristãos para que deixem de buscar faltas, parem de proferir palavras descorteses e apressadas. Pais, que as palavras que proferis aos vossos filhos sejam amáveis e agradáveis, para que os anjos possam ter vossa cooperação em atraí-los a Cristo. É necessária reforma completa na igreja do lar. Que essa reforma tenha inicio imediato. Que toda murmuração, atrito e xingamento cessem. Aqueles que murmuram e xingam, expulsam os anjos celestiais e abrem a porta aos anjos maus."[10]



"Deixai os pequeninos, disse Jesus, não os embaraceis de vir a Mim, porque dos tais é o reino dos céus." Mateus 19: 14. "Quando Jesus disse aos discípulos que não impedissem as crianças de ir a Ele, falava a todos os Seus seguidores em todos os tempos, aos oficiais da igreja, aos ministros e auxiliares. Jesus está atraindo as crianças. Ordenanos: 'Deixai vir os meninos a Mim', como se quisesse dizer: Eles virão, se os não impedirdes.

"Não deixeis que vosso caráter não-cristão represente mal a Jesus. Não conserveis longe dEle os pequeninos pela vossa frieza e aspereza. Nunca lhes deis motivos de pensar que o Céu não será lugar aprazível para eles, se ali estiverdes. Não faleis de religião como qualquer coisa que as crianças não podem compreender, nem procedais como se não se possa esperar que elas aceitem a Cristo em sua meninice. Não lhes deis a falsa impressão de que a religião de Cristo é de tristeza e que, ao se achegarem ao Salvador, devem abandonar tudo quanto torna aprazível a vida. ...

"O obreiro cristão pode ser instrumento de Cristo em atrair essas crianças ao Salvador. Com sabedoria e tato pode ligá-las ao próprio coração, dando-lhes ânimo e esperança, e por meio da graça de Cristo transformando-lhes o caráter, para que delas possa ser dito: 'Dos tais é o reino de Deus.' "[11]

Confissão

"Se tendes deixado de cumprir vosso dever para com a família, confessai diante de Deus os vossos pecados. Reuni os filhos ao vosso redor e reconhecei vossa negligência. Dizei-lhes que desejais efetuar uma reforma no lar. Pedi que vos ajudem a tornar o lar o que deve ser. Lede-lhes as orientações encontradas na Palavra de Deus. Orai com eles. Suplicai a Deus que lhes poupe a vida, e os ajude a se prepararem para um lar em Seu reino. Desse modo podereis começar uma obra de reforma. Então, continuai a seguir o caminho do Senhor."[12]

Conclusão

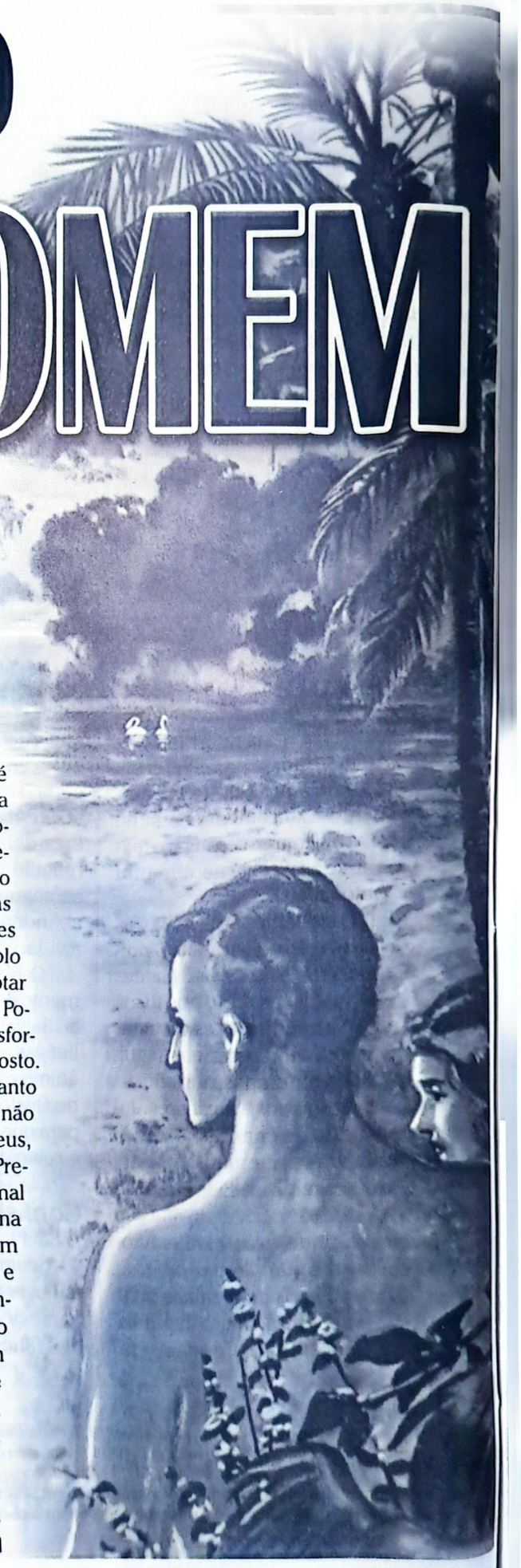
"Se a obra de reforma tiver início e for levada avante em cada família, a igreja será próspera. As coisas devem ser postas em ordem primeiro no lar. A Causa necessita daqueles que podem trabalhar no lar, que estudam a Bíblia, praticam seus ensinos, e educam os filhos no temor de Deus. Então, serão empregados esforços diligentes e perseverantes por outros, com fervorosa oração suplicando ajuda da graça divina. Grandes resultados seguirão o trabalho."[13]

Referências

1. *Profetas e Reis*, pág. 119; 2. *Idem*, págs. 187 e 188; 3. *Primeiros Escritos*, págs. 154 e 155; 4. *Christian Temperance and Bible Higiene*, pág. 39; 5. *Idem*, pág. 39; 6. *Ibidem*; 7. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 406; 8. *Orientação da Criança*, pág. 489; 9. *Testemunhos Seletos*, vol. 1, págs. 150 e 151; 10. *O Lar Adventista*, pág. 441; 11. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 517; 12. *Orientação da Criança*, págs. 557 e 558; 13. LS 275;

14. Segundo muitos teólogos, o termo *gafanhoto*, citado em Mateus 3:4, refere-se ao fruto da *Ceratonia siliqua*, ou seja, alfarroba. Essa árvore, até hoje cultivada na Palestina, produz fruto rígido em cujo interior se encontram sementes comestíveis.

A ORIGEM DO HOMEM



MANOEL DE SOUZA

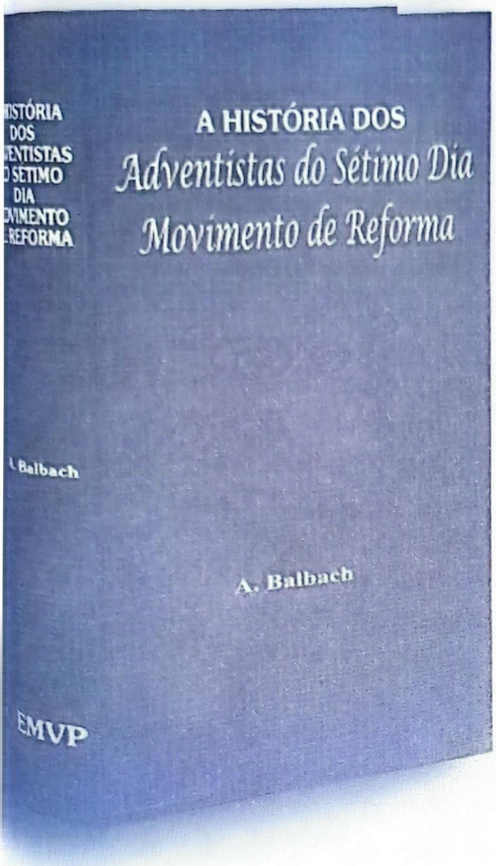
É lamentável o que dizem os cientistas a respeito da origem do homem. Boa parte deles afirma que a humanidade é produto da evolução, ou seja, que somos descendentes dos macacos. Em uma das edições do *Diário de Pernambuco*, o paleo-antropólogo americano Richard E. Leakey, co-autor do livro *As origens do Homem*, declara que o *Homo sapiens* vive sobre a Terra há cerca de quinhentos mil anos.

Para conhecermos a origem real do homem, é preciso consultar a Bíblia Sagrada. Em Gênesis 1:26 e 27, temos a resposta: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Assim, pois, criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou." A Revelação relata que Deus, depois de haver criado os céus e a Terra, os astros, os animais e todos os seres viventes, segundo a sua espécie, ao sexto dia criou o homem, considerado obra-prima da criação. Deu-lhe domínio sobre todas as coisas e seres criados que viviam sobre o planeta (Gênesis 1:14-28).

Porém, se o homem não foi criado por Deus, conforme afirmam alguns cientistas, também não o foram os céus, a Terra, o Sol, a Lua, as estrelas e os animais, pois a Bíblia afirma que tanto um quanto os outros são obras do Senhor. O apóstolo Pedro enfatiza que homens inspirados pelo Espírito Santo escreveram o Livro Sagrado. Prefiro aceitar a Palavra divina como digna de crédito, do que a falsa ciência defendida por muitos. A verdadeira ciência não contradiz a Bíblia, antes a confirma e complementa.

A Escritura diz que "Deus criou o homem perfeito, mas este buscou muitas invenções". Eclesiastes 7:29. Uma delas é a teoria de sermos descendentes do macaco. Uma das razões para esse disparate é que esse animal apresenta traços semelhantes aos do homem. Porém, nem tudo que é parecido pertence à mesma espécie. Exemplo disso é o tomate e o caqui. Ambos são semelhantes na forma, sendo possível confundi-los algumas vezes. Entretanto, são espécies distintas. Tomando um exemplo do reino animal, podemos notar semelhanças entre cão e lobo. Porém, um cachorro não se transforma em lobo, nem ocorre o oposto.

O homem degenerou-se tanto após o pecado que ele próprio não mais deseja ser criatura de Deus, descendente de Adão e Eva. Prefere descendência vulgar, animal — do macaco. A Palavra divina afirma que Deus criou o homem "pouco menor que os anjos", e que o coroou de glória e honra. A inteligência humana não pode comparar-se à de um animal irracional, mas à de seres superiores, espirituais, como os anjos. A insensatez dos evolucionistas fá-los julgarem-se sábios, mas em realidade os torna loucos (Romanos 1:28).



Campanha do livro A História da Reforma

Se você ainda não possui este livro, aproveite o preço "congelado" e adquira-o o mais rápido possível. Atualmente pode ser adquirido por R$ 48,00 a retirar no escritório da Associação ou a R$ 55,00 pelo correio.

Apelamos aos obreiros, pastores e demais oficiais da Obra, para promoverem uma campanha para aquisição e leitura desse livro cuja importância o torna indispensável. Apresentamos uma sugestão para esse fim: criar uma espécie de consórcio, para grupos de 5 ou 10 pessoas, contribuindo cada qual com R$ 10,00 mensais. No grupo de cinco pessoas seja sorteado um livro a cada mês, e no grupo de dez pessoas, dois livros mensais. Em cinco meses todos terão o seu livro.

Você conhecerá como a obra da Reforma começou em cada país e como Deus operou milagres para salvar e ajudar os irmãos, principalmente nos países comunistas.

Alguns destaques deste livro:

pág. 43	Guerra não é transgressão da Lei de Deus
págs. 50 e 5	Sepultura falsa
págs. 51 e 52	Salvo da morte por um oficial da alta patente
págs. 212, 371, 407 e 408	Crianças não iam à escola aos Sábados
pág. 259	O fuzil não funcionou
pág. 260	Curou-se ao ser batizado
pág. 280	A perda de um olho transformada em bênção
pág. 281	Promotor defende os irmãos
pág. 293	Não conseguiu dar a ordem: "fogo" e os irmãos foram salvos
pág. 309	Morte do guarda que açoitou nosso irmão
pág. 309	Adventistas aceitam a reforma na prisão
pág. 311	Ratos levam alimentos para os irmãos
pág. 313	Oficial morre em acidente
pág. 315	Irmão de 84 anos é preso e suporta tortura
pág. 316	Cachorro não ataca os irmãos
pág. 316	Tuberculoso é curado
pág. 317	Conversão de um guarda
pág. 317	Comandante anima nosso irmão
pág. 318	Morte de 22 ministros
pág. 319	Filhos arrebatados dos pais
pág. 320	Proibição para ter máquina de escrever
pág. 320	Deus cega oficiais para que não vissem as lições e a máquina
pág. 325	Falou mal da Reforma e morreu
pág. 329	Seriam libertados se abandonassem a Reforma e se unissem à IASD
pág. 344	Barco emborcou e o pneu estourou
págs. 361 e 362	Blanca: o juiz e a libertação
pág. 408	Mãe pede para fuzilar os filhos
pág. 410	Morte de ex-ministro que desafiou a Deus
pág. 412	Reforma na cadeia
pág. 423	Adventista queima os testemunhos
pág. 424	Casa de reuniões protegida das bombas
pág. 617	Funcionário do correio fazia desaparecer as cartas
pág. 618	Bandido se converte

MAIS DEVOÇÃO

RODNEY MARTINS SILVA

Dois mil e três prossegue. Vivemos o terceiro ano do século 21. "Fazei isto, conhecendo o tempo. Já é hora de despertarmos do sono, porque a nossa salvação está mais perto do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz." Romanos 13:11-13.

Em que aspectos principais necessitamos de renovação?

Casa de oração. "Se houve tempo em que cada casa deve ser de oração, é hoje."[1] "Vosso lar é um pequeno Céu. ... Vós podeis decidir se os filhos escolherão servir a Deus ou a Mamom, a vida eterna ou a morte eterna."[2]

Culto matutino e vespertino. "Neste tempo de perigo terrível, alguns que professam ser cristãos não celebram o culto doméstico. ... A idéia de que a oração não seja prática essencial é uma das mais bem-sucedidas armadilhas de Satanás para destruir as almas. Oração é comunhão com Deus, fonte da sabedoria, manancial de poder, paz e felicidade. Jesus orava ao Pai 'com grande clamor e lágrimas'. Hebreus 5:7. ... Quão apropriado é que os pais reúnam os filhos em redor de si, antes do desjejum, agradecendo ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedindo-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, ao chegar a noite, reunirem-se mais uma vez mais na presença do Senhor, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!"[3]

Freqüência aos cultos. "Meus irmãos, estais cultivando a devoção? Predomina em vós o amor das coisas santas? Viveis da fé e estais vencendo o mundo? Assistis aos cultos públicos? Vossa voz é ouvida nas reuniões de oração? Está erigido entre vós o altar de família? Reunis em torno dele os filhos, de manhã e à tarde, apresentando seu caso a Deus? Buscais instruí-los de forma que se tornem seguidores do Cordeiro?"[4] "Os que realmente estão buscando a comunhão com Deus, serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao dever, atentos e ansiosos por obter todos os benefícios que possam alcançar. Aproveitarão todas as oportunidades de colocar-se onde possam receber raios de luz do Céu."[5]

Quanto tempo passaríamos na igreja durante o ano, caso não faltássemos a nenhuma reunião? Neste ano teremos 157 reuniões, entre as quais 53 cultos às quartas-feiras, 52 aos domingos e 52 aos Sábados. Serão 105 horas de cultos às quartas-feiras e aos domingos. Aos Sábados teremos 156 horas. Ao todo serão 261 horas de adoração!

Porém, que representam 261 horas na igreja? Os 365 dias do ano significam 8.760 horas. As 261 horas de culto representam apenas 2,98% de todas as horas do ano. Ou seja, com freqüência total aos cultos, passaríamos menos de 3% do tempo na igreja, e 97% do tempo fora dela. Isso significa que, se formos assíduos, entre os doze meses, passaremos apenas 21 dias e algumas horas em comunhão na Casa do Senhor. Assim, precisamos dedicar mais tempo aos períodos devocionais particulares e em família. "Oração e esforço, esforço e oração, serão a ocupação de vossa vida. Deveis orar como se a eficiência e o louvor fossem todos atribuíveis a Deus, e lutar como se o dever fosse todo vosso."[6]

Referências

1. *Patriarcas e Profetas*, pág. 144; 2. *Review and Herald*, 23 de dezembro de 1902; 3. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 91 e 92; 4. *Idem*, vol. 2, pág 133; 5. *Caminho a Cristo*, pág 98; 6. *Testimonies*, vol. 4, pág. 538.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
editoramvp@uol.com.br

Pará

Avivamento missionário

Irmãos participantes do Seminário de pregadores

No dia 17 de julho de 2002, na igreja de Santa Izabel, PA, sob o lema *No espírito dos pioneiros*, foi dada abertura ao seminário para pregadores leigos, passo preparatório para o projeto de reavivamento missionário denominado ESAMI — Escola Sabatina e Ação Missionária. O evento contou com a presença do presidente da Associação Amazônica, pastor Lourival Santana, do obreiro da cidade de Belém, José Carneiro, e do pastor Silvan Paulo, além de mais de trinta missionários leigos, que durante cinco dias receberam instruções sobre o método de alcançar as pessoas com a luz da verdade presente.

Irmãos oficiais do seminário de pregadores em Santa Izabel, PA

Durante a programação foram realizados dois cultos em praça pública. Um caminhoneiro que por ali passava sentiu-se atraído pela música. Parou o veículo e trouxe até o pastor Silvan da Silva sua filhinha de apenas oito dias, para que ele orasse e a apresentasse ao Senhor. As crianças também cantaram corinhos.

Após o seminário, foi dado início a um curso bíblico na igreja com os alunos inscritos pelos missionários que participaram do treinamento. Foram necessários dez dias de trabalho intenso. À conclusão, foi dirigido apelo aos alunos para que prossigam os estudos e se preparem para o batismo. O dirigente da obra missionária da igreja de Santa Izabel, José Alberto, afirma que "a igreja experimentou grande reavivamento". ■

Bahia

Bênçãos sem-medida

Três igrejas da Grande Salvador, BA, estiveram reunidas nos dias 25 a 27 de outubro de 2002 durante conferências realizadas no bairro Alto de Coutos. O preletor, pastor Davi Alves de Oliveira, acompanhando a programação da Conferência Geral para o mês de outubro, abordou como tema a obra intercessora de Cristo no Santuário Celestial.

No Sábado à tarde, com a presença de grande número de visitantes, foi proferida palestra sobre saúde. Em seguida foi realizada profissão de fé para os candidatos ao batismo. Domingo de manhã todos dirigiram-se ao Parque Pituaçu, ambiente agradável e agraciado pela natureza, onde seis pessoas selaram compromisso com Cristo pelo batismo. Entre elas estavam as filhas do pastor Davi, Ellen White e Suellen. À tarde os recém-batizados foram recebidos na comunhão da igreja e foi celebrada Santa Ceia. Antes da última conferência, duas crianças foram apresentadas ao Senhor. ■

Pastor Davi Alves Oliveira com os batizandos, e nas fotos menores oficiando o batismo de duas filhas

Piauí

Encontro de jovens

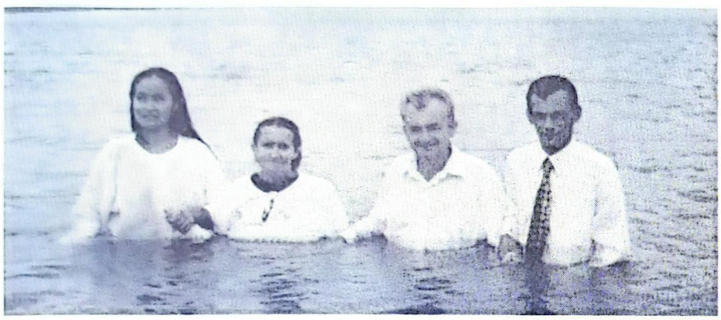
Sob o lema **Os jovens na última crise dos séculos**, foi realizado nos dias 26 a 28 de julho de 2002, na cidade piauiense de Parnaíba, distante 354 quilômetros de Teresina, o primeiro encontro de jovens do Piauí. Aproximadamente quatrocentas pessoas prestigiaram o evento, vindas do Ceará, Maranhão e Pará. No domingo foi promovido passeio às dunas, principal ponto turístico da região. À tarde foram abordados temas relativos à juventude e aos casais, apresentados pelo presidente da Associação Amazônica, pastor Lourival Santana, pelo diretor de jovens da Associação, pastor Silvan Paulo, e pelo pastor distrital Hermes Barbosa. O irmão Jailson Cipriano dirigiu palestra sobre relações humanas. O encontro foi encerrado com a apresentação do tema *O jovem resgatado por Cristo*, pelo pastor Silvan. ■

Jovens participantes em passeio junto à natureza

Pará

Semear e colher

"Um é o que semeia e outro é o que ceifa. Porém, ambos terão recompensa igual." João 4:37. Em Itaituba, cidade da região Oeste do Pará, a semente da verdade foi lançada pela irmã Telma, que realizou trabalho missionário em fevereiro de 2002. A "irrigação" do solo ficou a cargo do irmão Jociran, que, mesmo morando em Santarém, PA, trabalha em Itaituba cerca de dez dias por mês. A localidade também tem recebido apoio dos colportores Raimundo e Manuel.



Pastor Antônio Araújo com os batizandos

Irmãos de Santarém participaram das conferências em Itaituba, PA

Como resultado do trabalho, dez meses após a semeadura ocorreu a primeira colheita. Nos dias 6 a 8 de dezembro do ano passado, foi realizada a 1ª conferência reformista na cidade. Estiveram presentes o irmão Genilson e esposa, o filho Genilson Júnior e o irmão Jociran e família, todos da igreja de Santarém. No domingo o pastor Antônio Araújo realizou cerimônia batismal à margem do Rio Tapajós, onde selaram a fé o irmão Benedito e esposa, Rosa, primeiros reformistas de Itaituba, e a irmã Socorro, de Bragança, PA. ■

A jabuticabeira

Um senhor de idade avançada cuidava de uma plantinha com todo carinho. Aproximou-se um jovem e perguntou-lhe:

— Que planta é esta?

— Uma jabuticabeira — respondeu o senhor.

— Demora muito para ela produzir frutos?

— Pelo menos quinze anos — informou o senhor.

— E o senhor espera viver tanto tempo? — indagou ironicamente o rapaz.

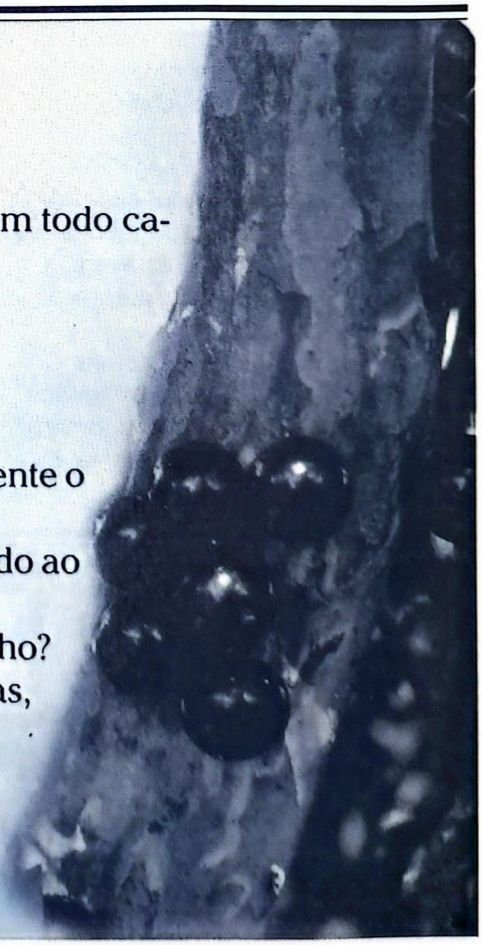
— Não, não creio que viva tanto tempo, pois já estou chegando ao fim da jornada — disse o ancião.

— Então, que benefício lhe advém depois de todo esse trabalho?

— Nenhum, exceto saber que ninguém colheria jabuticabas, se todos pensassem como você, meu jovem.

Não importa se o tempo nos permitirá ver mudadas as coisas e pessoas pelas quais trabalhamos e em favor do que nos esforçamos. Não deixemos de cumprir nossa parte, a fim de que tudo seja transformado a seu tempo. ■

Kedma Santos



Testemunho

Encontro com a verdade

Alessandro Carlos Souza

Fui membro da Igreja Adventista durante dez anos. Ocupei diversos cargos, na colportagem e na liderança dos desbravadores. Sempre tive grande dedicação a este departamento. Cooperei em diversos acampamentos e outras programações das igrejas. Porém, foi através do setor de publicações que o Senhor providenciou o meio para eu conhecer o Movimento de Reforma.

Tudo começou no ano 2000, quando formamos uma equipe de seis adventistas para colportar em Boa Vista, RR. Em novembro, eu e meus colegas decidimos assistir à reunião do Sábado no Movimento de Reforma, visto que naquele período todas as congregações adventistas na cidade estavam fechadas devido a uma programação campal.

Fomos recebidos de forma amável e acolhedora pelos irmãos reformistas. O obreiro, Waldomero Luz Santos, convidou-nos amavelmente para assistirmos aos cultos durante todo o mês, ao que aceitamos. No período também recebemos estudos bíblicos baseados na Bíblia e no Espírito de Profecia.

O jovem Alessandro sendo recebido pelo pastor Antônio Machado

Depois de um ano, ao voltar para Manaus, conheci o pastor Antônio Machado, que aprofundou os estudos anteriores. As mensagens, fortemente embasadas na Revelação, aos poucos criaram em mim a convicção na Reforma como movimento profetizado. Hoje, graças a Deus, sou reformista batizado. Deixei o clube dos desbravadores e outras atividades comerciais da igreja grande e ingressei na colportagem da igreja remanescente. "Por isso nós também, sem cessar, damos graças a Deus." 1 Tessalonicenses 2:13. ■

Quando líder dos desbravadores da igreja ASD de Manaus

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

Novos e-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Um Jornal de Opinião

GAZETA POPULAR

Ano IV - Edição 91 - Guaraciaba - SC - Sábado, 12 de Outubro de 2002 R$ 1,25

O jornal GAZETA POPULAR, de Guaraciaba, Santa Catarina, edição de Sábado, dia 12 de outubro de 2002, noticiou com ênfase a realização de um curso que preconizou a mudança de vida por meio de correção dos hábitos alimentares. O evento teve a duração de uma semana inteira e o objetivo principal foi demonstrar a mudança de vida promovida pela alimentação correta. A palestrante, Ruth Gonçalves, apresentou evidência de que os hábitos alimentares influenciam diretamente a vida do ser humano. Não havendo boa orientação quanto à alimentação, o resultado será sempre negativo. Ela enfatiza que o maior erro cometido no preparo dos alimentos é não saber combiná-los adequadamente. Destacou ainda que a mudança de hábitos alimentares não requer maiores gastos no orçamento doméstico. A palestrante comercializa o livro *Viva Melhor com a Medicina Natural*. A obra tem mais de quatrocentas páginas e é de autoria de Luiz Carlos Costa. Contém muitas receitas culinárias ilustradas e inclui indicações de chás e compressas para diversas enfermidades. ■

Irmã Ruth junto com as alunas do curso de culinária

São Luís

Vivificados pelo espírito

Este foi o tema abordado durante conferências realizadas na igreja de São Luís, MA, nos dias 20 a 22 de dezembro do ano passado. Além dos momentos de meditação, louvor e oração, foi oficiada cerimônia batismal de dez pessoas, entre as quais cinco procedentes da Igreja Adventista. ■

Dez pessoas foram batizadas em São Luís-Ma

São Paulo

Inauguração da igreja de Louveira

Construída em 3 meses, na liderança do pastor do campo Daniel Rocha

Formação Para a vida

A décima sétima turma da Escola Missionária Ebenézer

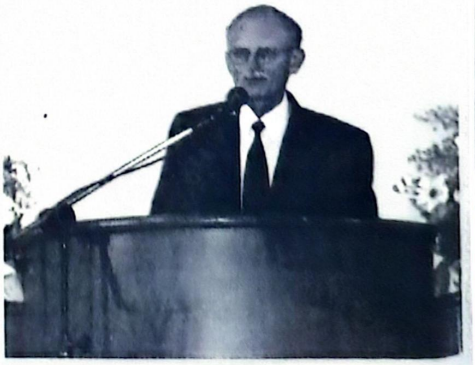
EDUARDO EGREJAS

Corria o ano de 1954. Em plena era Vargas, dia 21 de fevereiro, às 10h30, no bairro de Vila Matilde, São Paulo, era realizada festa inaugural. Era o início das atividades do seminário teológico reformista, a Escola Missionária Ebenézer. A reunião, comandada pelo então presidente da Conferência Geral (CG), pastor Demétrio Nicolici, teve o momento de oração proferida pelo pastor Paulo Tuleu. Compondo a primeira turma, entre outros, alunos que desenvolveriam trabalhos pioneiros e tomariam posições de destaque na Obra durante muitos anos: pastor Alfredo Carlos Sas (atual presidente da CG), Daniel Dumitru (diretor de publicações da CG) e Ary Gonçalves da Silva (presidente da União Sul-Brasileira).

Quarenta e oito anos depois, no município de Almirante Tamandaré, Grande Curitiba, foi celebrada a cerimônia de formatura da décima sétima turma de missionários. Ocorreu no dia 22 de dezembro de 2002, durante conferências realizadas desde o dia 20 no auditório da Associação Paraná-Santa Catarina, situado na mesma propriedade da Escola Missionária, Escola Isaac Newton e Hospital Oásis Paranaense. Aproximadamente quatrocentas pessoas compareceram às conferências, vindas de quase todos os Estados brasileiros e de alguns países como Hungria, Estados Unidos, Argentina, Paraguai e Chile.

Afirma o diretor atual, pastor Artur Gessner. "A importância da Escola Missionária para nossa igreja é fundamental, pois prepara jovens para atuar não somente no Brasil, mas também no exterior. Eles aprendem tanto doutrina e verdades de modo geral, como idiomas e outras matérias que os habilitam a cooperar na Obra de Deus em nível mundial. As experiências são gratificantes. Os jovens contam com emoção a transformação que experimentaram durante o período da Escola. Procuramos incessantemente implementar melhorias em vários aspectos, incluindo o material didático. Prepararemos apostilas de cada disciplina. Também pretendemos ampliar o estudo geral das Escrituras Sagradas e da nossa história denominacional. Pretendemos construir uma fábrica de produtos naturais para ajudar na manutenção das atividades", conclui.

Na sexta-feira 20, às 20h, foi dada abertura à programação pelo irmão André Devai. A reunião teve participação da solista Carla Prates, do Quarteto Filadélfia (formado por alunos da Escola Missionária) e do Coral Geral da Conferência. O sermão, proferido pelo pastor Ary Gonçalves, abordou o tema *Uma porta aberta*. "É agradável quando avistamos uma porta aberta para grandes possibilidades na



Atual diretor da Escola Missionária, pastor Artur Gessner

vida", afirmou. "Cristo não apenas nos abriu o caminho rumo ao Céu, mas Ele mesmo é a Porta pela qual devemos entrar e encontrar salvação." Para o aluno Benhur Alencar Azevedo, os formandos tinham "muito que aprender acerca de evangelismo. Não se trata simplesmente de um conjunto de técnicas, ou uma ciência. É a arte de retirar pessoas do lamaçal do pecado e levá-las aos pés de Cristo, a obra mais santa de todas, capaz de tornar o homem realmente feliz e realizado". "Uma nova porta se abriu diante de nós, formandos", lembra Cícero Barros da Silva. "Novas fronteiras poderão ser alcançadas. Grandes oportunidades de pregar o Evangelho foram ampliadas aos alunos. Esperamos cooperar com o Senhor a fim de que, em breve, possamos estar com Ele e com os demais salvos na Canaã celestial." Referindo-se ao início de curso da turma Filadélfia, com gratidão o aluno Ediberg Alves Peses menciona: "Aos 5 de março do primeiro ano do terceiro milênio da era cristã, Jesus nos reuniu aos Seus pés. Aquela manhã memorável foi o alvorecer de um lindo dia, de uma experiência inesquecível. Hoje alcançamos nosso objetivo. Deus nos concedeu novos horizontes de utilidade em Sua Obra."

No Sábado as atividades começaram às 6h, com a realização do culto matutino nos alojamentos. Às 8h foi realizada a classe de professores, no auditório. A Escola Sabatina teve como recapitulador o pastor Elias de Souza, de Curitiba. O presidente da União Norte-Brasileira, pastor Rômulo Borges, apresentou a lição do dia. O incentivo missionário foi trazido pelo irmão Josif Tuleu, também de Curitiba. Em seguida, 98 crianças participaram do louvor. O tema, *Missionários da igreja de Filadélfia*, foi apresentado em forma de cânticos com a participação do pastor Antônio Pinto. Um dos hinos trouxe nas estrofes todos os nomes dos alunos da turma de formandos.

"Ao considerarmos o contexto social de um país ou povo, a primeira tarefa a ser realizada é estudar sua História", declarou o aluno André Tavares de Moura. "Ao estudarmos a história do adventismo, passamos a entender

Até hoje, 41 alunos foram ordenados ao Ministério. Veja abaixo nomes e funções atuais:

Alfredo Carlos Sas, presidente da CG - EUA
Álvaro Daniel Cardoso Menezes - Bahia
Antonio Thomé, Hospital Oásis - Curitiba
Ary Gonçalves da Silva, presidente da União Sul - Brasil
Boanerges de S. Aguiar - Paraguai
Carlos Linares León, jubilado - SP
Daniel da Silva Rocha, vice-presidente da Aspa
Daniel Duarte Carneiro, presidente da Apasca
Daniel Dumitru, diretor de publicações da CG, EUA
Edivaldo Nascimento Santos - São Paulo
Edson de Oliveira Custódio, secretário e vice-presidente da União Norte
Elias de Souza, vice-diretor do Hospital Oásis — Curitiba
Erotildes José de Almeida - Belo Horizonte
Esmeraldo Heredia, presidente da Associação Uruguaia
Francisco Elias Tavares — Campinas, SP
Jacinto Pereira dos Santos - São Paulo
Jessé Pinheiro - Bahia
João Tavares Santana (falecido)
Joel Ramos de Souza, presidente do Coaman - Rondônia
Jonatan de Barros Silva - Cascavel, PR
Joraí Pereira de Cruz - Califórnia, EUA
José Angel S. Gonzales - Flórida, EUA
José Enoque Santiago, jubilado - Curitiba
José Ferreira dos Santos - São Paulo
José Henrique P. Santos - São Paulo
José Pereira de Souza, presidente da Assurig
José Roberto Domingos, presidente da União Mexicana
José Romero, presidente do Campo Espanhol
Josias Tavares de Almeida, diretor de jovens da União Norte
Júlio R. Caraballo, presidente da Associação Norte-Argentina
Marcelo de Araújo Silva, diretor de jovens e vice-Presidente da União Sul
Matheus Souza da Silva, secretário da CG para a América do Sul
Moisés Lavra - São Paulo
Moisés Quiroga, jubilado - Brasília
Paulo César Bento, secretário da Unisul
Roberto Martins Duarte, tesoureiro da CG EUA
Rômulo Pereira Borges, presidente da Uninorte
Rubens de Jesus Araújo EUA
Valdir Gomes Goiânia
Vicente de Oliveira, jubilado - Cajati, SP
Waschington Luiz Bueno, jubilado - Curitiba

Saiba mais

- Os testes de avaliação das primeiras turmas eram orais.
- Aproximadamente quatrocentos alunos estudaram na Escola.
- As turmas foram compostas por 23 alunos em média.
- Aproximadamente oitenta irmãs foram alunas da Escola, representando 23% do total de estudantes.
- A maior turma foi a do período 1996/1997: 39 alunos. A menor, a do período 1961/1962: 6 alunos.
- A turma composta pelo maior número de alunos ordenados ao Ministério foi a do período 1981/1982.

melhor nosso contexto e estrutura atuais. Compreendemos nosso presente através do estudo do nosso passado. O curso missionário ampliou em nós a consciência do terno cuidado de Deus por Seu povo." Para o formando Agnaldo Queiroz dos Santos, "o curso é abrangente. Entre outras matérias, estudamos anatomia humana. A princípio pensávamos que seriam abordadas apenas matérias doutrinárias. Entretanto, hoje sabemos que é desígnio do Criador que o homem conheça em si mesmo também o aspecto físico".

Corpo docente e representantes das Uniões Norte e Sul

O Culto Divino teve participação musical do Quarteto Filadélfia, Quarteto Luz e Coral Ebenézer. A pregação foi apresentada pelo secretário da CG para a América do Sul, pastor Matheus Souza. O tema *Preparação para a missão final*, apresentou "as oito doutrinas fundamentais do remanescente filadelfiano: casamento monogâmico, alimentação vegetariana, santificação do Sábado, devolução do dízimo, justificação pela fé, ósculo santo, lava-pés e separação do mundo".

À tarde a programação teve início com testemunho apresentado pelo pastor Ary. Em seguida o diretor da Escola, pastor Artur Gessner, dirigiu apresentação de histórico das atividades da instituição. "O curso missionário foi maravilhoso para todos nós", enfatiza o estudante Cláudio Enrique Urra Yanez. "Espalhadas por todo o Mundo há inúmeras pessoas esperando ansiosamente ouvir que Cristo morreu por elas." Recorda o jovem Antônio Márcio de Oliveira Paz: "Aqui também ampliamos conhecimento sobre a história do povo de Israel. É edificante aprofundar informações sobre o poderoso livramento operado por Deus quando a nação ainda era escrava no Egito. Por intermédio de Moisés, Deus concedeu as instruções necessárias para que cumprissem Sua vontade. Somos gratos a Ele por termos esses relatórios sagrados em nossos dias."

O currículo escolar da Escola Ebenézer abrange quadro eclético: Anatomia, Fisiologia, Naturismo, Nutrição, Daniel e Apocalipse, Doutrinas bíblicas, Estudo sistemático da Bíblia, Organização eclesiástica, Evangelismo, História de Israel, História do Adventismo, Homilética, Inglês, Apologética, Língua portuguesa, Noções de agricultura, Espanhol, Hermenêutica, Culinária, Assistência social e Informática. Eentre os professores, irmãos que desempenham atividades de destaque na Obra: Luís Farit Prussing, Antonio Thomé, Daniel Boarim, Olmício Nascimento Freitas, Daniel Duarte Carneiro, Pasquale Lemmo, Elias de Souza, Herta Tuleu, Cícero Silva, Marcelo Araújo da Silva, Sara Devai, Juvenal Cândido, Elisa Gessner, José Delibório e Jorge Banf. "Estudamos profundamente o livro de Daniel", lembra a aluna Carla Cristina Batista Prates. "Ele é muito importante para todo inquiridor das Escrituras. Desde a juventude, o autor manteve o propósito de não se contaminar. Viu o futuro, contou-nos sobre o passado e colocou-nos face-a-face com o presente. A ele foi revelada a mais extensa profecia do Cânon Sagrado: as duas mil e trezentas tardes e manhãs — alicerce da fé adventista."

Aproximadamente quatrocentos alunos freqüentaram as turmas desde a fundação da escola. As dezessete turmas apresentam média de 23 alunos, sendo 23% compostos de mulheres. A maior delas, a de 1996/1997, foi formada por 39 estudantes. A menor, de 1961/1962, por apenas seis. A turma com mais alunos posteriormente ordenados ao Ministério foi a de 1981/1982. Dentre todos os períodos, 41 alunos tomaram-se Ministros (veja lista à página anterior).

Até às 18h, participaram do serviço de louvor o trio misto da Escola Missionária, o irmão Agnaldo, as crianças com seu programa missionário, o Coral

Conheça os formandos da turma Filadélfia

Agnaldo Queiroz dos Santos
André Tavares de Moura
Antônio Márcio de Oliveira Paz
Benhur Alencar Azevedo
Carla Cristina Batista Prates
Cícero Barros da Silva
Cláudio Enrique Urra Yanez
Cleilton da Silva Santos
Cristiane de Fátima R. Agostinho
Ediberg Alves Peres
Edson Ávila Farias
Elinaldo Soares Gomes
Emílio Luiz dos Reis Devai
Fernando Salto
Gerson Franques Teixeira
Jorge Banfi
José Jair Antunes de Lima
Josivaldo Machado de Souza
Lizzi Kelly Pereira Araújo
Manoel Miranda da Costa
Marco Viterbo Leite
Maria de Lurdes B. M. dos Santos
Oséias Nascimento Freitas
Slaude Geraldelli Ramos
Tiago Honório Cruz
Wagner Costa Pereira
Waldomero Luz Santos
Walker Fernando Paz de Macedo

Quarteto formado por alunos

A solenidade de formatura da turma Filadélfia, realizada às 20h do domingo, foi marcada por momentos de reverência, emoção e ordem. Após as apresentações musicais do Quarteto Ebenézer, irmã Ziza e banda Metais Divinos, tiveram início os discursos. Primeiramente o pastor Artur Gessner. Em seguida os pastores Matheus Souza, Rômulo Borges, Ary Gonçalves e Daniel Duarte (paraninfo). O orador da turma foi o irmão Ediberg Alves Peres. O juramento foi proferido pelo irmão Cícero Barros. A cerimônia de entrega dos diplomas, realizada pelos professores, marcou lugar na mente de muitos, que deixaram transparecer emoção. Finalizando o programa, o Coral Filadélfia e o Coral Geral apresentaram louvores.

"Nossa Escola Missionária é a verdadeira Escola dos Profetas da atualidade", enfatiza o pastor Matheus Souza.

"Permanece como farol mantenedor das doutrinas fundamentais adventistas. Queremos ampliar seu campo de influência. Desenvolveremos atividades curriculares ainda mais dedicadas à formação moral, intelectual e espiritual dos jovens reformistas com vocação ministerial. Cristo continuará sendo nosso Guia em todas as atividades." ■

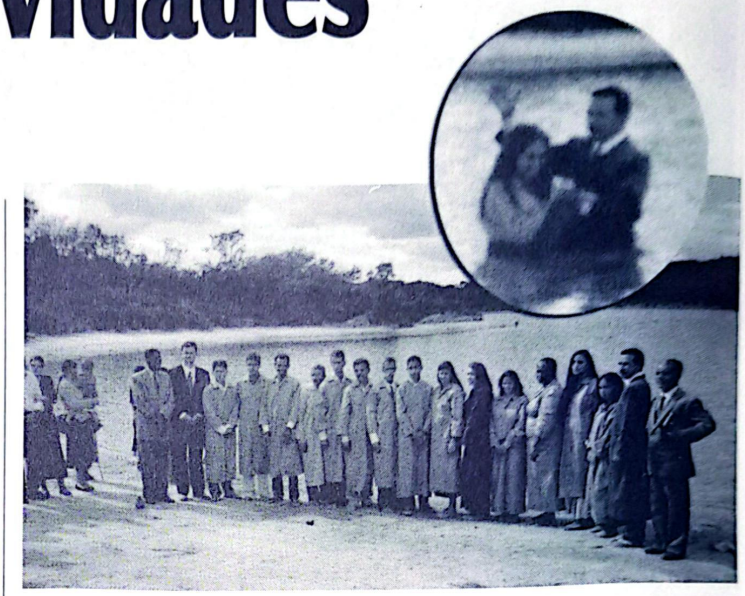
Quarteto Luz, Guaianazes-SP

Ebenézer, Conjunto Instrumental Metais Divinos, Grupo Atrius, irmã Ziza e Coral Geral. Antes da pausa para o lanche, o diretor de jovens da União Norte-Brasileira, pastor Josias Tavares de Almeida, apresentou palestra intitulada Vínculo da perfeição. Os textos bíblicos de Colossenses 3:12 e Mateus 24:12 serviram de inspiração para a mensagem sobre o exemplo da primitiva igreja de Tessalônica sobre esperança, fé operante, abnegação e firmeza em Cristo.

Panorâmica do auditório

ASMIN

Balanço de atividades



Batismo de quatorze pessoas, foto em destaque momento do batismo da filha do pastor Clóvis Salgado

A Associação Mineira (Asmin), presidida pelo pastor Delvacir Dias Preto, promoveu diversas atividades em 2002.

Março — Dias 28 a 31, conferências sob o tema *Cada um em busca de mais um*, lideradas pelo diretor de Evangelismo da União Sul-Brasileira, Olmício N. Freitas.

Abril — Dias 25 a 28, seminário evangelístico na igreja de Novo Progresso.

Maio — Dias 10 a 12, programação evangelística na Igreja de Minaslândia. Nos dias 17 a 19, na cidade de Cambuí, distante 430 quilômetros de Belo Horizonte, onde foram realizadas reuniões especiais e o batismo da jovem Seara dos Santos. A programação foi dirigida pelo pastor Clóvis Salgado, com a cooperação do ancião local José Henrique e do obreiro Akira Ishii. Nos dias 22 a 26, foi promovido curso de colportagem com a presença do então gerente da Editora Missionária A Verdade Presente (EMVP), Jaime Campos, do diretor de colportagem da Unisul, Demerval Santos, e do diretor de colportagem da União Norte-Brasileira, Cícero Almeida. Também prestigiaram a programação o presidente e o secretário da União Norte, respectivamente pastores Rômulo Borges e Edson Custódio.

O Irmão Benedito e família alegram-se no batismo da filha em Cambuí

Junho — Dia 1º, batismo do jovem Carlos Roberto de Oliveira, na cidade de Divinópolis, distante 125 quilômetros da capital. A programação contou com a colaboração do obreiro local, Leandro Malvessi. Nos dias 21 a 23 foi realizada série de conferências na igreja de Novo Progresso, sob o tema *A família diante do Juízo*. O orador, pastor Clóvis, teve como objetivo efetivar maior aproximação entre pais e filhos, marido e esposa. Entre os dias 28 e 30, com a presença do Dr. Daniel Boarim, foram promovidas reuniões sobre saúde. No domingo foi realizado batismo de catorze pessoas, dentre elas a adolescente Jeovanise, filha do pastor Clóvis.

Julho — Dias 12 a 14, reuniões especiais na igreja de Sete Lagoas, município distante 65 quilômetros de Belo Horizonte. Foi oficiado o batismo de três pessoas. A programação contou com a cooperação do irmão Paulo do Espírito Santo.

Agosto — Dias 2 a 4, Liga Jovem especial na igreja de Novo Progresso, com a presença do diretor de Jovens da Asmin, Moisés Custódio. Nos dias 17 e 18 foi realizada reunião sobre música sacra e lançamento do CD do quarteto Vozes de Sião. Participaram da programação o diretor da comissão de música

Batismo em Sete Lagoas-BH

das Uniões Brasileiras, José Delibório, e o vice-presidente da União Sul, pastor Marcelo Araújo. Entre os dias 17 de agosto e 1º de setembro foi promovido pela Asmin e pela Associação Central-Brasileira, seminário para pastores, obreiros e respectivas esposas. O evento ocorreu na cidade de Betim, distante 33 quilômetros da capital e esteve sob a coordenação da diretoria da União Norte.

Batismo de dez pessoas da igreja de Novo Progresso

Setembro — Dias 12 a 22, na cidade de Nanuque, distante seiscentos quilômetros de Belo Horizonte, campanha evangelística com larga presença de visitantes. Nos dias 27 a 29, foi reconsagrada a igreja de Novo Progresso, que recebeu reformas. Na ocasião, foram batizadas dez pessoas. Dia 29 na cidade de Ribeirão das Neves, foi inaugurado o primeiro núcleo de naturismo da Asmin. O projeto deve ser desenvolvido também nas demais associações das Uniões Brasileiras. O evento contou com a presença do gerente de Redação da EMVP, Gerson Barros, que proferiu palestras abordando os temas *A obra de Deus em nós*, e *A obra de Deus em Cristo por nós*.

Novembro — Dias 1º a 3, programação comemorativa do aniversário da igreja de Santa Teresa, com a presença do diretor de jovens da Conferência Geral, pastor Ionita Raduco, e do diretor de Jovens da Uni Sul, pastor Marcelo Araújo. No domingo foi realizado ciclo de palestras em parque natural, ocasião em que o pastor Raduco abordou o tema *O amor em suas várias dimensões*. Entre os dia 8 e 10, foram realizadas, na cidade de Cambuí, conferências sobre família cristã e foi oficiado o batismo de três pessoas. Nos dias 22 de novembro a 1º de dezembro, a equipe de Evangelismo da Asmin desenvolveu projeto especial na cidade de Juiz de Fora, distante 257 quilômetros da capital. A programação foi assessorada pelo obreiro Ronaldo Mateus. ■

Da esquerda para a direita: pastores Erotildes, Raduco, Marcelo, Clóvis e Delvacir

Cerimônia batismal de três pessoas em Cambuí

Experiência

Apenas ilusão

RICARDO GESSNER

Nasci em lar reformista. Freqüentava uma das igrejas da Associação Paraná-Santa Catarina. Fui educado nos princípios cristãos, e sempre tive participação ativa na igreja como dirigente da Escola Sabatina, organista e corista.

Certo dia, deixei de lado a vigilância aconselhada por Jesus e comecei a aceitar convites de amigos para acompanhá-los em jogos de boliche. Em pouco tempo tornei-me jogador exímio. Em seguida, entreguei-me às bebidas alcoólicas e ao cigarro, além de outros prazeres mundanos efêmeros. Tudo isso consumiu trinta anos do melhor que eu possuía. Havia abandonado a família e constituído outra. Minha condição financeira era estável. Eu trabalhava na prefeitura, como concursado. Faltavam poucos anos para a aposentadoria. Porém, o que me houvera sido ensinado na infância constantemente alertava-me a consciência. Passei quatro longos anos em luta interior, em batalha espiritual contra as forças das trevas, sempre protelando a decisão de voltar à antiga fé.

Certa noite o Espírito Santo atuou em mim por meio de sonhos. Passei horas de angústia e desespero. Uma voz me dizia: "Até quando coxeareis entre dois pensamentos?" (1 Reis 18:21) e "Se hoje ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações" (Hebreus 3:15). Finalmente, naquela mesma noite, tomei a decisão. No Sábado seguinte já estava matriculado na classe batismal. Pela graça de Deus, eu e minha esposa fomos batizados em dezembro de 1996, pelo pastor Antonio Pinto.

Hoje, depois de ter passado por muitas experiências, posso afirmar convicto que os prazeres efêmeros oferecidos pelo mundo são apenas grandes ilusões, momentâneas. Porém, as cicatrizes são duradouras. Que pode ser mais torturante que uma consciência opressa pelo peso da culpa? Porém, doce é o sono do que confia no Senhor. ■

Recife

Novos membros

A diretoria das igrejas da região metropolitana de Recife, PE, sob a liderança do pastor Otávio Nascimento Freitas e do obreiro Francisco Filho, uniram-se para realizar, nos dias 25 a 27 de dezembro de 2002, reuniões espirituais que incluíram conferências públicas, batismo, santa ceia e dedicação de criança.

Na sexta-feira foi dada abertura à programação com exposição do tema *Atuação do povo de Deus no mundo hodierno*, pelo pastor Otávio. Sábado de manhã, na Escola Sabatina, estavam presentes cerca de duzentas pessoas, vindas de várias localidades da região Nordeste. À tarde foi realizada Liga Jovem. Na ocasião foram apresentados hinos, poesias e curiosidades bíblicas. A conclusão do Sábado foi realizada com a profissão de fé para os candidatos ao batismo. À meia-noite, onze pessoas foram batizadas às margens da praia da Boa Viagem, uma das mais conhecidas de Recife. Das janelas dos prédios próximos, grande número de assistentes presenciou a cerimônia. Domingo à tarde houve a recepção dos novos membros e a celebração da Santa Ceia, dirigidas pelo pastor Walterrubem Souza. À noite louvores ascenderam ao Céu com a participação coral local, quartetos e solistas.

Durante a programação foi dedicado ao Senhor o infantil Juan Kalebe Andrade da Silva, filho de Edson Inácio da Silva e Niedja de Souza Andrade da Silva. Também participaram da cerimônia os avós Reginaldo e Eliane, e os bisavós Manoel e Creusa. ■

Participação do coral local nas conferências públicas

Na apresentação do Juan Kalebe, participaram da cerimônia os avós Reginaldo e Eliane, e os bisavós Manoel e Creusa

Batismo realizado à meia noite em Recife-PE

Pastor Valterrubem Souza procede a recepção dos novos membros

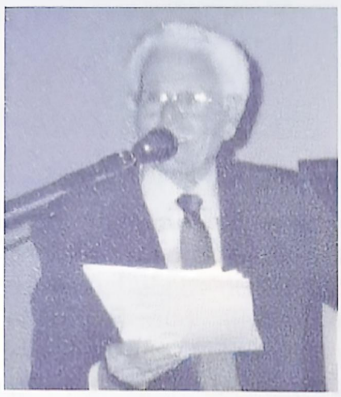
União Sul

Seminário para pastores, obreiros e alunos da Escola Missionária

Aproximadamente sessenta missionários, entre pastores e obreiros da Associação Sul-Rio-Grandense e dos Campos Mato-Grossense e Oeste-Amazonense, e alunos formandos da Escola

Pastor Matheus de Souza secretário CG para América do Sul

Missionária Ebenézer, estiveram reunidos nos dias 16 a 18 de dezembro de 2002 em Curitiba, PR, a fim de participarem de estudos



Pastor Antônio Pinto

proféticos, doutrinários e evangelísticos.

Para ministrar os temas foram convidados o secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza da Silva, os presidentes das Uniões Sul e Norte-Brasileiras, respectivamente pastor Ary Gonçalves da Silva e Rômulo Pereira Borges, o diretor do departamento missionário da União Sul, Olmício Nascimento Freitas, e o pastor Antônio Pinto, de Curitiba, que apresentou palestra sobre o tema *Astros no mundo*, de cunho evangelístico.

O evento foi dividido em três fases:

Profecias — Duas mil e trezentas tardes e manhãs; Tríplice Mensagem Angélica; profecias e origem do Movimento de Reforma; o anjo de Apocalipse 18 e sua missão.

Pastor Ary Gonçalves da Silva Presidente da União Sul

Doutrinas — Assinalamento dos 144 mil; Restauração do Matrimônio; Reforma do Vestuário; A igreja remanescente; Malefícios do alimento cárneo.

Evangelismo — "Apascenta os Meus cordeiros" e "As Minhas ovelhas"; a Igreja em busca de todas as classes; Programa

Missionário Olmício N. Freitas

missionário da Igreja; Princípios básicos de liderança; Principais características do missionário.

Conhecer bem para ensinar melhor. Este deve ser o alvo de cada missionário. Capacitar obreiros para preparar os membros foi

Pastor Rômulo Borges presidente da União Norte

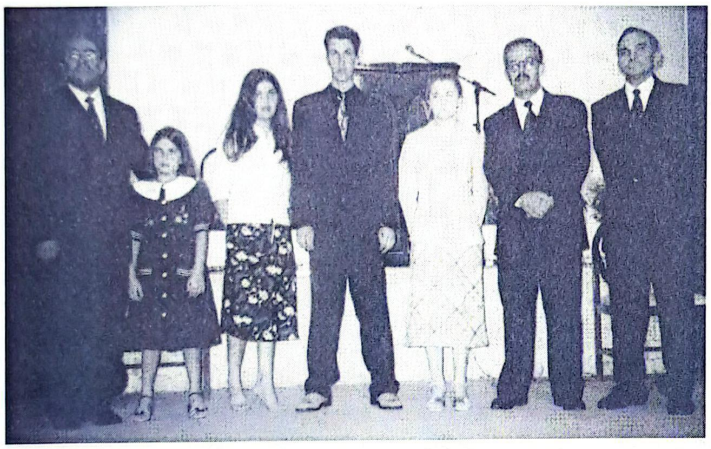
um dos objetivos do encontro. O programa também abrangeu a palestra *Cada um em busca de mais um*. ■

Participantes do Seminário

Aspa

Consagração

O irmão Antônio Cardoso Filho nasceu em 23 de dezembro de 1957 na cidade paranaense de Joaquim Távora. É filho de Antônio e Placedina. Reformista desde o berço, ingressou na colportagem aos 18 anos. Três anos depois freqüentou a Escola Missionária, em Brasília. Em 1981 casou-se com Venilda, em Curitiba, PR, em cerimônia oficiada pelo pastor Davi Paes Silva. Pouco depois, a convite do pastor Washington Luiz Bueno, ingressou na Obra, atuando como diretor de colportagem no Paraná. Aos 26 anos trabalhou como obreiro aspirante em Cascavel, PR. Ali nasceu o primeiro filho do casal, Cleverson.



A Família do irmão Antônio com os pastores Marcelo Araújo e Daniel Rocha

Aos 29 anos foi designado para a cidade de Londrina, PR, atuando como obreiro bíblico. Dois anos depois, foi transferido para Florianópolis, SC. Em 1989 foi enviado para Guarapuava, PR, onde lhe nasceu a primeira filha, Daiane. Aos 35 anos, voltou para Curitiba para atuar mais uma vez como diretor de colportagem. Após dois anos o casal teve mais uma filha, Poliane. Em seguida passou a residir no Rio Grande do Sul, onde irmão Antônio atuou como diretor de colportagem durante quatro anos. Foi transferido para o Rio de Janeiro. Na Cidade Maravilhosa trabalhou mais dois anos, sendo depois transferido para São Paulo, onde atuou como auxiliar e diretor de colportagem.

Ordenação do irmão Antônio Cardoso Filho ao Ministério

Diante do seu dom para lidar com pessoas, e em virtude da necessidade de obreiros na vinha do Senhor, no dia 29 de dezembro de 2002 o irmão Antônio foi consagrado ao ancionato. A cerimônia foi realizada na igreja paulistana de Vila Matilde, com participação dos pastores Marcelo Silva, Adelaide Rocha e Daniel Rocha. Que o Senhor conceda pleno êxito ao irmão Antonio e família, no desempenho de seu sagrado dever! ■

A importância do cultos ao ar livre

Se realmente fomos alcançados e amamos a verdade a nós confiada pelo Senhor Jesus, devemos valorizar em todos os sentidos o termo *evangelismo*. Por exemplo, os cultos realizados ao ar livre promovem grandes bençãos para a igreja. Nessas ocasiões, temos oportunidades de levar a luz da Palavra de Deus a outras pessoas.

No culto ao ar livre, pregação, testemunhos e louvores despertam atenção e curiosidade de muitos passantes e também de moradores das adjacências. Ainda que a mensagem seja impopular, boa parte dos ouvintes recebe boas impressões. Muitos reconhecem os esforços missionários como altruísticos e beneficentes.

Precisamos atender à ordem do Mestre: "Ide por todo o Mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura." Marcos 16:15. Imbuídos de um só propósito, sem medo ou timidez, desprendamo-nos do próprio eu e pensemos mais nos semelhantes. Bom seria que as lideranças reformistas locais pensassem melhor acerca desse trabalho. Crianças, jovens, adultos e idosos, todos podem colaborar nos os cultos ao ar livre. Assim, pela graça de Deus, traremos muitas almas para o redil do grande Pastor que deu a vida pelas ovelhas. ■

JOSÉ DOS REIS COSTA

Manaus, AM

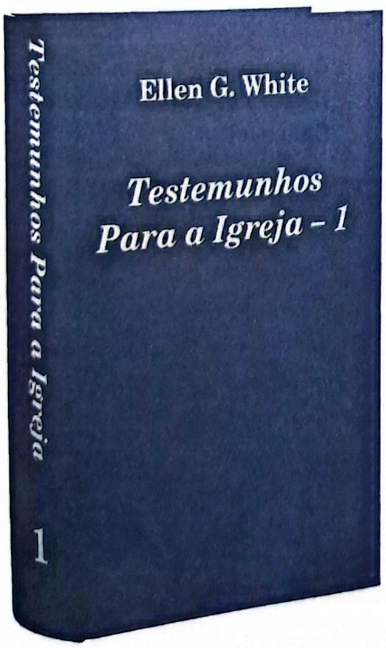
Colheita de fim de ano

No mês de dezembro de 2002 a igreja de Manaus, AM, promoveu os últimos eventos do ano. Dia 22 o departamento de Dorcas realizou almoço de confraternização para associados. À tarde foram preparadas cestas básicas doadas à noite para famílias carentes da região. Segundo a diretora do departamento, Francisca Santos, cerca de vinte famílias receberam cestas de alimentos. Outras trinta receberam calçados e roupas. Na manhã do domingo dia 29, irmãos e interessados em ônibus fretado dirigiram-se à chácara Santa Mônica, onde foi oficiada a cerimônia batismal de três pessoas. À noite, os novos membros foram recebidos na comunhão da igreja. Em seguida participaram da Santa Ceia com a irmandade local. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Antônio Machado.

Na terça-feira 31, foi realizada vigília de passagem de ano até o amanhecer. A festividade foi abrilhantada por apresentações musicais, testemunhos de ações de graças, momentos de confraternização, posse da nova diretoria e jantar. Também foi realizada a Liga Jovem com jornal de retrospectiva e filme sobre profecias. Ao alvorecer, o pastor Antônio Machado dirigiu o culto matutino e foi servido desjejum. ■

Departamento de Dorcas em atividade

Pastor Antônio Machado (de terno) faz o batismo de três pessoas



Testemunhos Para a Igreja, volume I

A mensagem do Senhor ao povo do Advento é tesouro valioso que todo cristão precisa adquirir. Temos à disposição de todos o 1º volume de Testemunhos para a Igreja. Aproveite o preço promocional de **R$ 25,00** (vinte e cinco reais) válido até **30 de abril de 2003**. Adquira seu exemplar e aumente seus conhecimentos sobre a mensagem que o Senhor concedeu ao Seu povo!

Após **30 de abril** o preço passará a ser de **R$ 30,00.**

Paraná

Ação missionária

Sob o lema *A família ao pé da cruz*, foram realizadas nos dias 12 a 14 de outubro de 2002 em Foz do Iguaçu, cidade paranaense fronteiriça com a Argentina, conferências públicas discorridas pelo diretor da Escola Missionária, pastor Artur Gessner. O evento recebeu a presença de irmãos e interessados da região Oeste paranaense, de Curitiba,

Ordenação do irmão Jonatam Barros ao Ministério

Paraguai e Argentina. No Sábado, após o pôr-do-sol, o irmão Jonatam Barros foi ordenado ao Ministério. A cerimônia oficiada pelos pastores Artur Gessner e Daniel Duarte. No domingo o pastor recém-ordenado teve o privilégio de batizar o próprio filho, Jéferson. Na ocasião, outras cinco pessoas desceram às águas.

Batismo em Foz do Iguaçu

Pastor Matheus Souza em Foz do Iguaçu

De 6 a 8 de dezembro, a igreja de Foz do Iguaçu realizou nova série de conferências evangelísticas, dirigida pelo secretário da Conferência Geral para América do Sul, pastor Matheus Souza. No domingo foi promovido encontro para casais e jovens.

Quarteto Filadélfia, em Guarapuava

Entre os dias 15 e 17 de novembro de 2002, irmãos da igreja de Guarapuava, PR, realizaram conferências públicas com a presença dos oradores Antonio Paz, Jorge Banfi e Ediberg Peres, alunos da Escola Missionária. Baseadas no tema *Jesus vem, prepara-te!*, as mensagens tinham por objetivo motivar os ouvintes à consagração da vida ao Senhor e busca da preparação para o maior acontecimento da História: a vinda de Jesus em poder e grande glória. As reuniões contaram com a participação do Quarteto Filadélfia e do conjunto instrumental local. No domingo, junto ao Rio Jordão, cinco pessoas foram batizadas pelo pastor Jonatam Barros.

Batismo em Guarapuava, no Rio Jordão

Conjunto instrumental de Guarapuava

"Ide por todo o Mundo e pregai o Evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo." Marcos 16:15 e 16. Inspiradas na ordem divina, foram realizadas em Cascavel, PR, nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2002, conferências proferidas pelo diretor de evangelismo da União Sul-Brasileira, Olmício Freitas. O evento contou com a presença de diversos irmãos da região Oeste do Paraná. No Sábado, após o pôr-do-sol, foram apresentadas ao Senhor quatro crianças, João Arthur, Guilherme, João Victor e Rafaela. Domingo de manhã todos dirigiram-se a um local agradável junto à natureza, onde assistiram o batismo de sete pessoas. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Jonatam Barros. ■

O evangelismo foi a nota tônica das conferências em Cascavel

Batismo em Cascavel

Internacional

Arte culinária

Se a Reforma de Saúde é o braço direito da Tríplice Mensagem Angélica, a arte culinária bem poderia ser chamada de dedo polegar, visto que a alimentação correta é o fundamento da saúde. Tendo isso em vista, o departamento de jovens da igreja de Lubango, Angola, organizou minicurso de arte culinária no dia 18 de dezembro de 2002, acompanhado de orientações práticas sobre preparo de alimentos saudáveis. Além dos jovens reformistas, houve a participação de jovens de outras denominações, principalmente adventistas. Segundo o irmão Gércio Rogério Sapalalo, os participantes apreciaram o evento e aguardam nova reunião para breve. ■

Jovens que participaram no curso de culinária

Foto à esquerda o jovem Joaquim da Silva colhendo hortaliças para o curso de culinária. Acima o preparo para o grande banquete

Sociais

Nascimentos

Luana Mickeli Orphão Teixeira
Mãe: Débora Reis Orphão Teixeira
Pai: Wagner Leivas Teixeira
Dia 26 de setembro de 2002 em Socorro - SP

Henry Nicholas Ferreira Souza
Mãe: Gisele Ferreira Pinto Souza
Pai: Delfangue Pereira Souza
Dia 4 de novembro de 2002 em São Paulo

Jander Andrassy Gaia Oliveira
Mãe: Azenate de Carvalho Gaia de Oliveira
Pai: Josimar Ribeiro Cardoso de Oliveira
Dia 20 de dezembro de 2002 em Brasília - DF

Laura Millene Orphão Silva
Mãe: Adriana Orphão Silva
Pai: Gerson Pereira Silva
Dia 20 de janeiro de 2003 em São Paulo

Evily Taline Oliveira Rocha
Mãe: Terezinha Oliveira Rocha
Pai:Edmar Bílio da Rocha
Dia 28 de janeiro 2003 em Goiânia - GO

Falecimentos

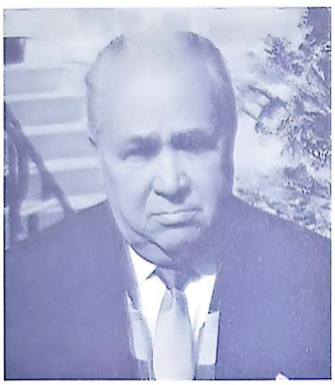
Maria Lopes da Silva — Em 31 de agosto de 2002, aos 99 anos de idade, em Macaé, município fluminense distante 189 quilômetros da capital. A irmã Maria foi pioneira do Movimento de Reforma no Estado do Espírito Santo, onde, juntamente com o esposo, também falecido, doou a propriedade onde se encontra hoje o templo da cidade de Linhares. Deixa filho e netos enlutados, mas aguardando a bem-aventurada manhã da ressurreição. O culto fúnebre foi oficiado pelo pastor José de Oliveira Lima.

José Antonio Filho — Faleceu dia 1º de outubro de 2002, aos 77 anos, em Ita-

quera, São Paulo. Natural de Alagoas, foi batizado pelo pastor Francisco Devai há 45 anos. Deixa a esposa, Liocenia, quatro filhos, dez netos e um bisneto. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelos pastores Carlos Linares e Elias Tavares.

Soldado valoroso

O pastor **Juracy José Barrozo** nasceu em Campos dos Goitacazes, município fluminense distante 280 quilômetros da capital, em 31



de junho de 1920. Filho de José Pureza e de Carolina Siqueira. Trabalhou desde a infância, não tendo oportunidade de freqüentar escola. Aos dezesnove anos aceitou a fé reformista apresentada pelo pastor André Lavrick. Pouco depois começou a colportar em São Paulo. Em 1943 foi batizado na capital paulista, pelo pastor André Lavrick. Aos 14 de julho de 1952 casou-se com Maria de Lourdes, na igreja paulistana de Vila Matilde, em cerimônia oficiada pelo pastor Paulo Tuleu. O pastor Juracy foi carpinteiro, profissão que lhe permitiu manter a família por bom tempo. Em 1953 o casal adotou uma criança, hoje o Sr. Misael, residente em Brasília. No ano seguinte nasceu Cláudio, o primeiro filho legítimo do casal. Em 1955 o irmão Juracy foi chamado para cooperar na Obra. Deixou de lado ferramentas da carpintaria para pregar a Palavra de Deus, sendo auxiliar de obreiro na igreja de Vila Maria, São Paulo. Também colaborava nos trabalhos da clínica do bairro do Belém. Dois anos depois nasceu Sérgio, segundo filho do casal, e no ano seguinte, Zenaide, primeira filha. Em 1961 o irmão Juracy tornou-se obreiro bíblico na cidade de Campinas, SP. Permaneceu no cargo até abril de 1963, quando foi ordenado ao Ministério pelo pastor André Lavrick, em cerimônia presenciada pelos pioneiros Francisco Devai, André Cecan, Alfons Balbach, Emerick Kanio e Eugênio Laicovsky. Em seguida o pastor Moisés Lavra viajou para a Alemanha, tendo sido necessário que o pastor Juracy o substituísse no Rio de Janeiro.

Em 1964 foi transferido para Salvador, BA, onde atuou como presidente da Associação durante quatro anos. Ainda na Bahia, no ano de 1968 lhes nasceram os dois últimos filhos, gêmeos, Márcia e Marcos. Em 1969 foi nomeado Presidente da União Brasileira e da Associação Paulista ao mesmo tempo. Assumiu a União. Quatro anos depois foi transferido para Brasília, onde atuou como professor da Escola Missionária e acumulou a função de vice-presidente da União. Em 1975 foi reeleito presidente da União. Em 1977 mudou-se para Recife, PE. Quatro anos depois foi transferido para o Rio de Janeiro. Em 1981 foi eleito diretor da Escola Missionária, em Curitiba, onde atuou como diretor e professor até 1988. No ano seguinte retornou a São Paulo, onde trabalhou como Secretário da União Sul-Brasileira até 1990.

No dia 27 de janeiro de 2003, aos 82 anos de idade, dormiu no Senhor, deixando muitas recordações e saudades do jeito ponderado e manso de falar. Tinha amor aos livros, conhecia os idiomas antigos, entre os quais o hebraico. Seu grande saber era oriundo do autodidatismo com que se empenhava em estudar e pesquisar as centenas de livros de sua grande biblioteca. Deixou a esposa, seis filhos e nove netos, além de muitos amigos, ex-alunos e ministros com quem trabalhou. A saudade jamais se apagará. Porém, com ela surge a esperança de um dia reencontrarmos o irmão Juracy no Céu.

Antônio Cardoso — Em 13 de fevereiro de 2003, aos 76 anos de idade, em Curitiba,

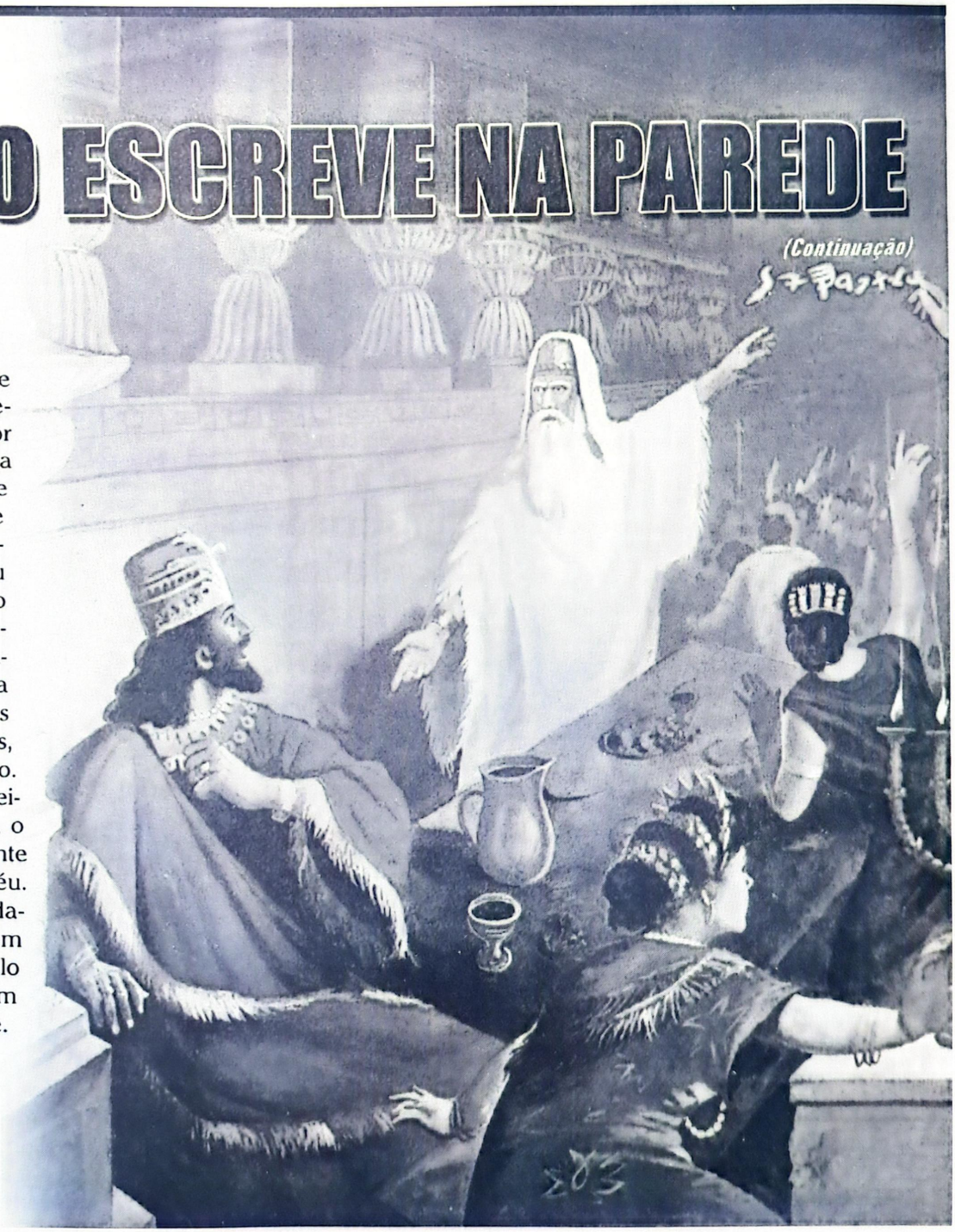
PR. O irmão Cardoso, como era conhecido, aceitou a mensagem da Reforma em 1956, sendo batizado em 1958 pelo pastor João Devai. Cinco anos depois ingressou na colportagem, obra na qual se empenhou durante 35 anos. Durante todo esse tempo, diversas pessoas foram conduzidas ao caminho do Senhor pelo empenho missionário de nosso irmão. O amor à igreja também se manifestou em sua última experiência. No dia 3 de fevereiro, saiu de carro em direção à Associação, para adquirir o livro *História dos ASD-Movimento de Reforma*. No percurso, sofreu acidente que lhe causou coágulo no cérebro. Dez dias depois, não resistiu aos ferimentos. Deixa a esposa, Placidina, com a qual era casado desde 8 de dezembro de 1948, seis filhos, entre eles o pastor Antônio Cardoso Filho, atuante no Rio de Janeiro, quinze netos e um bisneto. A cerimônia fúnebre foi realizada pelos pastores Daniel Duarte Carneiro, Pasquale Lemmo e o irmão André Devai na Igreja Central de Curitiba.

Pastor John Garbi — Em 14 de fevereiro de 2003, aos 66 anos de idade, nos Estados Unidos. Desde o início do ano 2000, vinha sofrendo de enfermidade que acabou ceifando-lhe a vida. Deixa viúva a Irmã Anna, dois filhos (Benjamim e Joana) e dois netos. Na última assembléia da Conferência Geral, realizada no Brasil em 1999, o irmão Garbi foi eleito secretário da CG, cargo que exerceu durante menos de um ano, devido à enfermidade. Oramos para que Deus conforte os familiares e nos prepare para nossa hora de despedida e para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, que se aproxima celeremente. ■

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que créem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Tim. 4:12

A MÃO ESCREVE NA PAREDE

(Continuação)



STEPHEN HASKELL

Para aquele que conhece a Deus, a atitude do Senhor para com o pecador é muito diferente, mas ainda assim o símbolo de pesos e balança é adequado. A fim de que esse assunto fosse compreendido, Deus concedeu uma explicação por meio do profeta Ezequiel. Quando alguém peca e morre sem se haver arrependido, é banido da presença de Deus, pois suas iniqüidades o separam de Deus, e o homem não pode ser salvo. Se alguém ama a Cristo e O aceita, bem como a Sua justiça, o caráter de Cristo é escrito diante do seu nome nos livros do Céu. Enquanto houver amor à verdade, o ser humano oculta-se em Cristo e se torna conhecido pelo caráter de Cristo. Deus lida com o homem no tempo presente. Podemos ter sido os piores pecadores, mas, se *hoje* estivermos ocultos em Cristo, o Céu considera apenas nossa posição atual.

Assim Deus lidou com as nações. Isso explica porque

Nabucodonosor em um dia estava sob o favor de Deus e no dia seguinte estava sob Sua condenação. A conduta de Zedequias fora anteriormente condenada, e novamente lhe foi dito que o poder para salvar Jerusalém estava nas mãos dele.

Deus concedeu a Babilônia os monarcas e, por meio deles, ao império inteiro tempo suficiente para O aceitarem. Ele esperou bastante. O santo Vigia pairava sobre o centro dos governos da Terra. Toda bênção que o Céu podia conceder lhe foi dada a fim de atrair o império para o bom caminho. Finalmente, rompeu-se o fio tênue que ligava a Terra ao Céu. Não mais havia um conduto pelo qual fluísse o Espírito Santo. A morte e somente a morte era o único resultado. Para que não houvesse mal-entendido, a derradeira mensagem dizia: "Dividido foi o teu reino e dado aos medos e aos persas." Daniel 5:28.

Seguramente o manto escarlate estava sobre Daniel e o colar de ouro pendia de seu pescoço quando os brados do exército invasor ecoaram no palácio. Em meio ao banquete e tumulto, ninguém percebeu que as águas do Eufrates diminuíam gradativamente. O exército de Ciro que havia tempo fechava o cerco em torno dos muros maciços observava ansiosamente o rio. Este havia sido desviado de seu curso e tão logo as águas permitiram a passagem aos homens no leito do rio, eles entraram em flancos opostos na cidade. Em seu descuidado sentimento de segurança, os babilônios haviam deixado abertas as passagens que ladeavam as margens do rio por dentro da cidade. Assim, os persas, entrando pelo leito do rio, facilmente invadiram a cidade passando por aqueles portões abertos.

Logo, "sai um correio ao encontro de outro correio, um mensageiro ao encontro de outro mensageiro" para anunciar ao rei da Babilônia que a sua cidade chegara ao seu fim. Porém, a notícia chegara tarde demais para salvar o rei. Deus havia contado e determinado o fim do seu reino. O inimigo dirigiu-se rapidamente para o palácio. Palavras da Inspiração descrevem a queda do império de maneira mais vívida que qualquer outro historiador humano. Dos convivas do banquete de Belsazar é dito: "Embriagá-los-ei para que se regozijem e durmam sono eterno e não acordem... Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro." Então, como se os olhos do profeta deixassem de fazer distinção entre Satanás e o reino que durante longo tempo ele mantivera sob controle, ele exclama: "Como se tornou Babilônia objeto de espanto entre as nações!" O fogo se alastrava pelas ruas. Quando o povo se apercebeu da destruição que estava sobre si, seu clamor chegou até o céu. Houve batalha mão-a-mão, com fogo e espada até que os homens se exauriram e desistiram de lutar.

"Naquela mesma noite, foi morto Belsazar" e o reino foi dado a Dario, o idoso rei dos Medos. Assim terminou uma das mais presunçosas monarquias que houveram sobre a Terra. Quando um indivíduo ou nação transborda a taça da iniqüidade passando do limite da misericórdia divina, imediatamente é abatido (a) até o pó.

"Quando um indivíduo ou nação transborda a taça da iniqüidade passando do limite da misericórdia divina, imediatamente é abatido (a) até o pó."

Uma questão surge naturalmente: "Por que o exército conquistador não destruiu Daniel que era o terceiro governador do império naquele momento crítico?" A resposta é simples e natural. Quando o reino foi tomado e Belsazar foi morto, Nabonadius, o primeiro governador, à frente do exército foi cercado pelo inimigo em outra parte do império. Isso tornou Daniel o único governador em Babilônia. Ele sabia que, mais de cem anos antes, Isaías havia profetizado que Ciro tomaria o reino. Estava pronto a dar boas-vindas àquele que, conforme a Palavra de Deus, reconstruiria a Casa do Senhor em Jerusalém.

Há também boas razões para a crença de que Daniel e Ciro não eram estranhos. Quando fora excluído do Conselho de Belsazar, Daniel passara algum tempo em Susan, capital de Elão. Em cumprimento à profecia de Jeremias, essa província se havia apartado de Babilônia.

Daniel pôde ter mantido comunicação com Ciro e mostrado a ele como, a exemplo do que fez o sacerdote a Alexandre certa ocasião, a profecia referia-se a ele e também como Deus lhe revelava a maneira pela qual ele invadiria Babilônia. Por meio das palavras do decreto apresentado no primeiro capítulo de Esdras, fica evidente que Ciro estava familiarizado com essas profecias.

Deus concede constantes oportunidades ao Seu povo a fim de que esteja preparado para receber as bênçãos para ele reservadas, enquanto Seus filhos andarem na luz. Deus jamais é surpreendido, pois Sua Palavra é lâmpada para os pés e guia para a vida. Isso serve de ilustração quanto ao povo "conhecer o tempo" em que está vivendo à luz da profecia. Há uma Testemunha para cada cena de hilaridade sacrílega e o anjo relator escreve: "Pesado foste na balança e achado em falta." Essa mesma Testemunha está conosco onde quer que estejamos. Embora nos sintamos livres para seguir as tendências do coração natural, e condescender com a leviandade e frivolidade, sobre essas coisas haverá um acerto de contas. O que semearmos haveremos de colher.

Hoje, as nações estão repetindo a história dos últimos anos do império babilônico. Nas mãos do Senhor, a Medo-Pérsia foi instrumento para punir Babilônia. A próxima conquista dos governos será testemunhada no reino de nosso Senhor. Para a batalha final as nações estão agora unindo suas forças. O brado tem sido dado em alta voz: "Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida; não pereçais na sua maldade; porque é tempo da vingança do Senhor." Jeremias 51:6.

Meteorologia

1. Conforme as palavras de Jesus, ao observar o céu os homens são capazes de...

( ) Determinar o tempo da colheita
( ) Fazer a previsão das estações
( ) Fazer a previsão do tempo
( ) Nenhuma das alternativas

2. Para que o povo temesse a Deus, o profeta Samuel orou ao Senhor suplicando que Ele enviasse _____ no dia da colheita do trigo.

( ) Trovões e chuva
( ) Uma nevasca
( ) Granizo
( ) Fogo

3. Um dos flagelos que se abateu sobre Jó:

( ) Seca
( ) Terremoto
( ) Inundação
( ) Grande ventania

4. Que suportava Jacó enquanto trabalhava para Labão no campo?

( ) Chuva e frio
( ) Vento e granizo
( ) Calor e geada
( ) Sol e neve

5. Como era a região da peregrinação dos filhos de Israel?

( ) Habitada
( ) Pantanosa
( ) Alagada
( ) Árida

6. No princípio, como era irrigada a terra?

( ) Com chuvas
( ) Com neve
( ) Com vapor que subia da terra
( ) Com a cheia dos rios

7. Com que foram destruídas as cidades de Sodoma e Gomorra?

( ) Saraiva e granizo
( ) Chuva de fogo e enxofre
( ) Dilúvio
( ) Fogo e pedras

8. Elias havia declarado ao rei Acabe: "Vive o Senhor, Deus de Israel, em cuja presença estou, que nestes anos não haverá _____, senão segundo a minha palavra.

( ) Orvalho nem nevada
( ) Chuva nem geada
( ) Sol nem vento
( ) Orvalho nem chuva

9. Na profecia de Jesus, a que é comparada a Sua vinda?

( ) Vento
( ) Relâmpago
( ) Vulcão
( ) Tornado

10. De que maneira Elias foi arrebatado ao Céu?

( ) Num redemoinho
( ) Numa nuvem
( ) Numa carruagem de luz
( ) Pela força do vento

Respostas: 1. Fazer a previsão do tempo — Mateus 16:2 e 3. 2. Trovões e chuva — 1 Samuel 12:16-18. 3. Grande ventania — Jó 1:19. 4. Calor e geada — Gênesis 31:40. 5. Árida — Deuteronômio 8:15. 6. Com vapor que subia da terra — Gênesis 2:6. 7. Chuva de fogo e enxofre — Gênesis 19:24. 8. Orvalho nem chuva — 1 Reis 17:1. 9. Relâmpago — Mateus 24:27. 10. Num redemoinho — 2 Reis 2:1.

Médicos pedem tratado internacional contra o fumo

GENEBRA — O cerco ao cigarro vai ficar mais apertado. A Associação Médica Mundial e outros grupos representativos da categoria, reunidos em Genebra, Suíça, preparam-se para apresentar o chamado "Manifesto dos Médicos pelo Controle Global do Tabaco", documento a ser entregue para a diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Gro Harlem Brundtland.

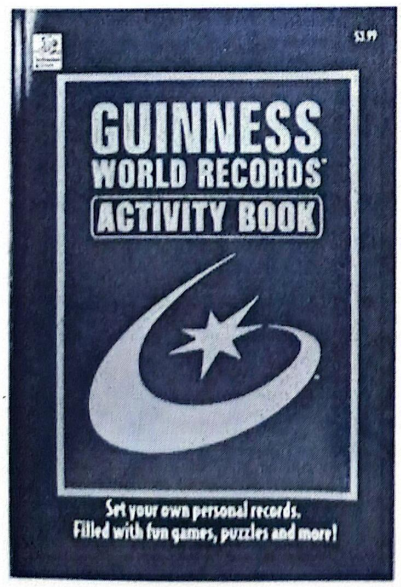
Associações médicas representando dez milhões de profissionais em 117 países conclamaram os governos, em novembro de 2002, a que chegassem a um acordo sobre um tratado internacional rigoroso que reduza o consumo de tabaco. A OMS, agência das Nações Unidas, sediou duas semanas de conversações sobre uma proposta Convenção de Base do Controle do Tabaco. Este é o primeiro tratado internacional de saúde publica. E em maio deste ano, o acordo deve ser fechado pelos 192 países que integram a OMS. "Os médicos vêem diariamente os efeitos danosos do uso do tabaco para aqueles que fumam e para aqueles que inalam a fumaça dos outros", afirmou, em comunicado, o Dr. Delon Human, secretário-geral da Associação Médica Mundial. "Embora os médicos possam desempenhar papel muito importante nos cuidados para prevenção e cura, devemos nos unir para pedir regulamentação e legislação efetivas da parte dos governos a fim de prevenir essa epidemia", acrescentou.

A declaração dos médicos exortou os governos a adotarem medidas como incluir em cada maço de cigarros "alerta informativo claro sobre a saúde". Terminou rejeitando afirmações de que alguns cigarros são mais seguros que outros. Outros pedidos são para um acordo que acabe com a publicidade de cigarros em 2003 e que proteja da fumaça os não-fumantes, segundo a declaração. A OMS reviu suas estimativas de mortes anuais causadas por doenças relacionadas ao fumo. A previsão atualizada é agora de 4,9 milhões de pessoas, em vez dos 4,2 milhões inicialmente previstos, em parte devido à melhoria das pesquisas sobre doenças cardiovasculares em países em desenvolvimento, como China e Índia.

(Com informações da Reuters)

Recordes esdrúxulos não faltam no novo Guinness

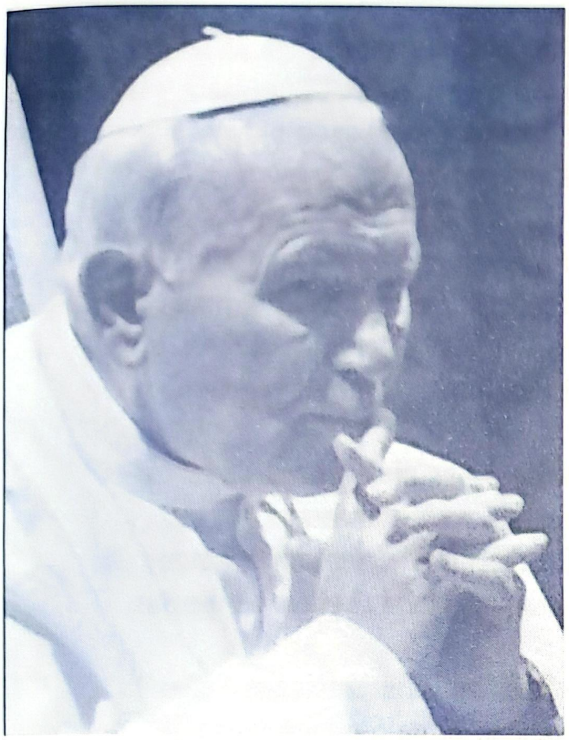
LONDRES — Quem descobriu o vômito mais antigo do mundo? Quem enfiou mais cascavéis vivas na boca? Quem viveu por mais tempo com uma bala na cabeça? Tudo isso e muito mais é revelado na edição mais recente do *Livro Guinness de Recordes Mundiais*, um "quem é quem" internacional do bizarro, esdrúxulo e espantoso. A obra inclui desde a língua mais comprida do mundo até o homem que possui a maior coleção mundial de cones sinalizadores de trânsito.



A concorrência por espaço no livro de recordes mais famoso do mundo está acirrada como nunca. No início deste ano os editores do livro disseram que, nos últimos doze meses, receberam sessenta mil cartas de pessoas afirmando ter quebrado recordes diversos. Para alcançar a fama, o americano Jackie Bibby segurou oito cascavéis vivas na boca, pelas caudas, sem qualquer ajuda. Um dos recordes mais esdrúxulos vem do Japão. Em 23 de janeiro de 1943, quando ainda estudava, Satoru Fushiki foi atingido por uma bala perdida, que se alojou em seu olho esquerdo. A bala só foi retirada em 25 de setembro de 2001, quando ele recuperou a visão milagrosamente. Os franceses se orgulham de François Fernandez, 96 anos, e Madeleine Francineau, 94, que entraram na edição deste ano por serem as duas pessoas mais idosas do Mundo a se casarem.

Mesmo o *Livro Guinness* ostenta recorde próprio: já vendeu mais de 95 milhões de cópias, tornando-se o livro mais vendido do Mundo a ainda render direitos autorais. A nova edição, lançada na Grã-Bretanha em 28 de setembro de 2002 e no resto do Mundo quinze dias depois, é publicada em 23 línguas e vendida em mais de cem países.

(Com informações da Reuters)



Papa insiste em rezar pelas almas do purgatório

CIDADE DO VATICANO — João Paulo II escreveu mensagem incentivando a oração intercessora em favor almas do purgatório, ressaltando a necessidade de rezar pelos mortos. Em missiva enviada às Religiosas Mínimas de Nossa Senhora do Sufrágio, que celebraram em Roma, dia 17 de setembro de 2002, reunião geral, o pontífice enfatizou o carisma dessa instituição, que consiste em lembrar a "comunhão profunda que existe entre os vivos e os mortos".

Em particular, como recorda a mensagem publicada dia 21 de setembro do ano passado pela Imprensa da Santa Sé, as religiosas devem lutar pelo "sufrágio" das almas do purgatório. "A primeira e mais elevada forma de caridade pelos irmãos é o desejo ardente de sua salvação eterna", explicou o professo sucessor de Pedro. "O amor cristão não conhece fronteiras e ultrapassa os limites de espaço e tempo, permitindo-nos amar a quem já deixou esta Terra", completou. As Religiosas Mínimas de Nossa Senhora do Sufrágio, é entidade fundada pelo beato italiano Francesco Faà di Bruno (1825-1888), composta por 210 religiosas e noviças, espalhadas em vários continentes. Sua vida se resume em três verbos: "rezar", "atuar" e "sofrer" (oferecendo a vida pelas almas do purgatório). Rezar em favor dos que já morreram, é grande heresia. A Palavra de Deus diz: "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol." Eclesiastes 9:5 e 6.

Raio supera limite da velocidade da luz

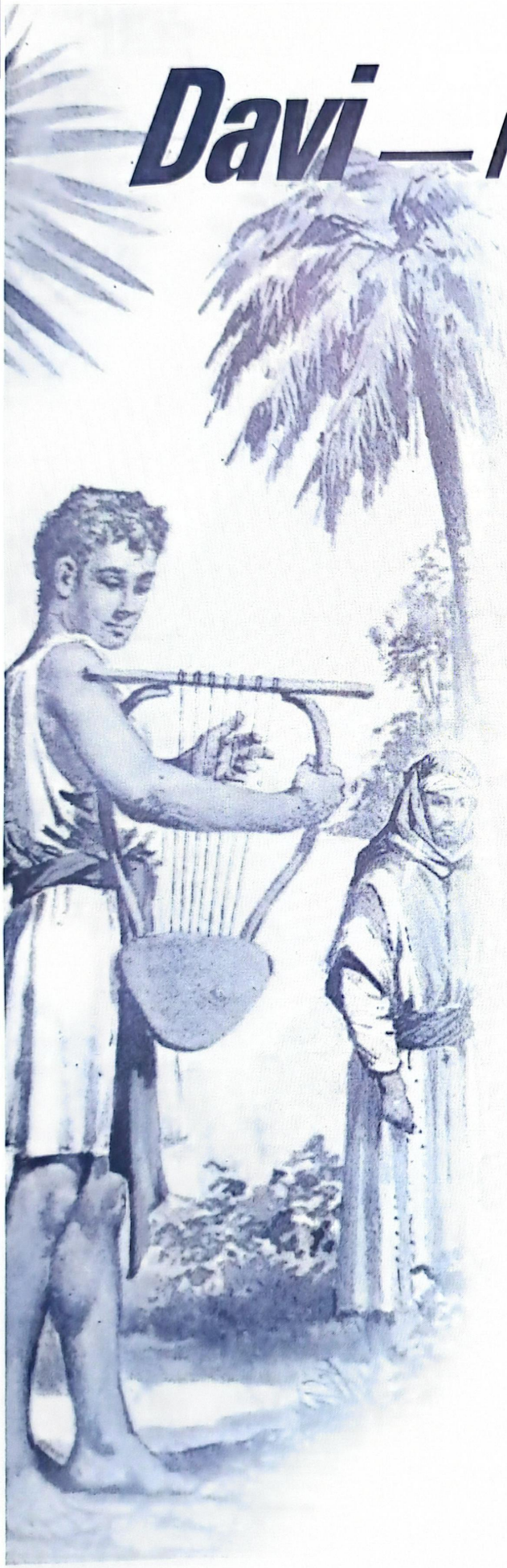
NOVA YORK — Duas experiências estão demonstrando como é enganosa a visão de que nada pode viajar a uma velocidade superior à da luz (300 mil quilômetros por segundo) e que, se algo superar esse limite, a teoria de Einstein cairá por terra. Empregando efeitos atômicos e eletromagnéticos, pesquisadores produziram raios que parecem superar em muito a velocidade da luz. A teoria de Einstein sobrevive, mas os efeitos da experiência são perturbadores.

O físico Lijun Wang, do NEC Research Institute, de Princeton, EUA, fez com que um pulso de luz atravessasse uma câmara transparente cheia de césio gasoso a uma velocidade trezentas vezes maior que os trezentos mil quilômetros por segundo. Isso é tão rápido, que a maior parte do pulso sai da câmara antes mesmo de entrar nela. É como se alguém em casa, espiando pela janela, visse um homem escorregar e cair na rua muito antes que as pessoas na calçada observassem o mesmo evento — é uma prévia do futuro. A teoria de Einstein sobrevive porque o efeito jamais poderia ser utilizado a tempo de impedir um evento — o escorregão do homem na rua.

O trabalho de Wang, que está sendo avaliado para publicação pela revista *Nature*, é apenas o mais espetacular de uma série de experimentos que produziram velocidades superiores à da luz em vários materiais. O principal objetivo é encontrar uma brecha na teoria de Einstein e utilizar o efeito em aplicações práticas, como aumentar a rapidez de circuitos elétricos.

No Conselho Nacional de Pesquisa da Itália, Daniela Mugnai, Anedio Ranfagni e Rocco Ruggeri descreveram a propagação de microondas pelo ar a velocidades levemente superiores a "c", a velocidade da luz, de acordo com trabalho publicado na edição de maio da *Physical Review Letters*. (The New York Times)

Davi — História em versos



Gióia Júnior

A história que vou contar é das mais lindas que ouvi:
Era uma vez um menino que se chamava Davi...
Davi que das ovelhinhas cuidava com muito amor,
Passava os dias nos campos, tinha o ofício de pastor.

No campo aprendeu Davi as mais preciosas lições
E, defendendo o rebanho, lutou até com leões...
Todas as feras bravias já não chegavam ali,
Conheciam o tal mocinho, tinham medo de Davi!

Davi livrava o rebanho de espinho, perigo e farpa.
Os seus dedos conheciam todas as cordas da harpa.
Os cordeirinhos inquietos ficavam mansos e calmos
Quando o mocinho poeta dizia seus lindos salmos...

Davi, o nosso menino puro, valente e fiel
Era filho de Jessé, e do povo de Israel...
Mas, seu povo que era sempre abençoado por Deus
Estava, então, em combate contra os ímpios filisteus.

Três dos irmãos de Davi saíram da sua terra
E foram para a batalha, pois o povo estava em guerra...
Os filisteus eram fracos, mas contavam valentias
Porque com eles havia um tal gigante Golias!

Um dia Deus enviou o profeta Samuel
Para ungir um escolhido para o trono de Israel...
Foi à casa de Jessé e esperou com alegria,
Mas, entre sete rapazes, não achou o que queria.

E Samuel perguntou: "Não há mais um moço aqui?
Ao que Jessé respondeu: "Há o menino Davi..."
"Esse", disse Samuel, "reinará sobre os judeus..."
E com azeite precioso ungiu-o em nome de Deus.

Saul vivia em tormento, não tinha descanso e paz.
E lhe disseram: "Se ouvires música, descansarás..."
E Davi, o pequenino harpista, sorrindo exul
Dedilhou seu instrumento para acalmar a Saul.

Entre dois montes seria travada luta cruel:
Num monte, eram filisteus, noutro os filhos de Israel.
Entre os dois montes, o vale do carvalho se estendia.
Um povo seria escravo, o outro dominaria.

Em meio ao grande silêncio ouviu-se uma forte voz:
"Lute alguém pelos judeus, eu hei de lutar por nós.
Se eu vencer, todo o meu povo também será vencedor.
Se eu for vencido, Israel há de ser dominador."

Quem falava desse modo e com tantas valentias
Defendendo os filisteus, era o gigante Golias.
Tal desafio solene era sério e muito estranho...
Quem ousaria lutar com homem de tal tamanho?

Uma luta de tal porte, ah! Seria o fim do mundo!
E no exército judeu houve silêncio profundo.
Não que faltasse soldado que fosse valente e bravo...
Mas é que, se alguém perdesse, seu povo seria escravo!

Cada vez mais insolente, mais vil e provocador,
Golias desafiava com seu grito aterrador.
Os filisteus orgulhosos riam-se a não mais poder.
E diziam: "A Golias ninguém poderá vencer!"

Jessé mandou que Davi com seus irmãos fosse ter
Para levar alimento e notícias lhe trazer.
Disse Davi: "Vou fazer tudo que meu pai deseja."
E foi ver seus três irmãos no momento da peleja.

Chegando ao campo da luta, escutando o forte brado,
Ouviu a afronta infamante e ficou mui revoltado.
"Para o temor do meu povo eu não posso achar motivo..."
Pensou Davi: "Pois lutamos em nome do Deus vivo!"

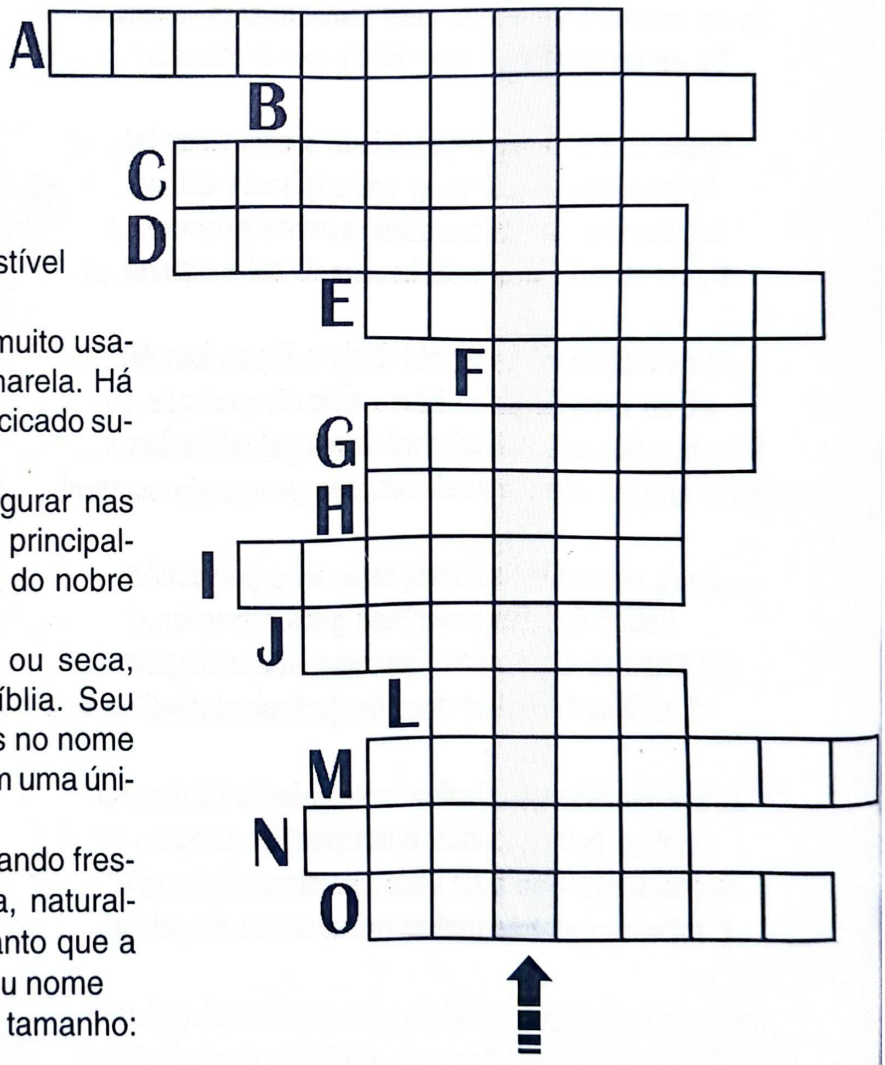
E resolveu num instante, vendo ferido o seu brio
A lutar contra o gigante, aceitando o desafio.
Os irmãos, quando souberam de tão grave decisão,
Disseram: "Volta ao rebanho e deixa de presunção!"

(Continua no próximo número)

Mariano Santiago e Ângelo Simba

Complete este diagrama. Depois de ter decifrado todas as colunas você irá descobrir o que está escrito na coluna indicada pela seta. Qual é a sobremesa?

Que sobremesa!!



A – Fruto da framboeseira

B – A fruta cítrica mais famosa

C – Fruta de casca verde, parte comestível cremosa e grande semente esférica

D – Fruta de acentuado sabor ácido, muito usada no fabrico de refresco; de cor amarela. Há uma variedade caracterizada por adocicado suave, que se come ao natural

E – Fruta de cor vermelha. Prefere figurar nas mesas das classes mais elitizadas, principalmente quando posta em companhia do nobre chantili

F – Fruta muito doce, usada fresca ou seca, freqüentemente mencionada na Bíblia. Seu nome é curto como maçã e uva, mas no nome dessa fruta essas letras não aparecem uma única vez

G – Fruta de tom vermelho-escuro, quando fresca. Desidratada, fica toda enrugada, naturalmente, e sua cor passa ao negro, tanto que a palavra "preta" pode vir depois do seu nome

H – Parece laranja, mas não é. Só tem tamanho: é tudo casca. Que fazer dela?

I – Fruta que ninguém gosta de descascar

J – Fruta da ateira ou fruta-do-...

L – A rainha das frutas

M – Fruta rasteira, de casca verde, e polpa vermelha. Quanta semente! Quanta água!

N – Seu nome científico significa "deusa do paraíso". É realmente nutritiva, medicinal e saborosa. É a mais corriqueira dos países de clima tropical. Quase todas as pessoas gostam dela e ... todos os macacos

O – Sua pele parece veludo. Seu odor ativa todas as glândulas salivares. Suas cores? Vermelho-claro, vermelho-escuro, amarelo-ouro, verde-claro. Melhor compota outra fruta não faz. Parece um favo de mel. Favo não. Diz-se pingo de mel